

Relatório Gerencial 2019

Tecnologia em Gestão Ambiental

São Lourenço do Sul



*Um passado de memórias,
um futuro de histórias.*



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE OCEANOGRAFIA**

Relatório Gerencial

**TECNOLOGIA EM GESTÃO
AMBIENTAL**

São Lourenço do Sul

2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor – Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Lúcia de Fátima Socoowski de Anello

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satta de Amarante

Diretor do Instituto de Oceanografia – Osmar Olinto Moller Junior

Vice-Diretor do Instituto de Oceanografia – César Serra Bonifácio Costa

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares

Adriana Kivanski de Senna
Antonia Provitina
Antônio Luís Ramos Lopes
Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo
Claudio Luis Figueiredo da Silva
Cristiane Souto Santos
Cristine Becker de Azevedo
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente
Dulce Helena Porto Meirelles Leite
Eliara W. Conrad
Elton Pinto Colares
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti
Felipe Kern Moreira
Giovana Calcagno Gomes
Jaqueline Garda Buffon
Leonardo de Oliveira Soares
Lizandro Mello Pereira
Mairim Linck Piva
Milton Luiz Paiva de Lima
Paulo Renato Thompson Claro
Pedro Henrique Barcarolo
Priscila Thiel Gabe
Raissa Brum Gonçalves de Avila
Rita de Cássia Grecco dos Santos
Roberta de Souza Pohren
Roger Machado da Silva
Tanise Paula Novello
Tiarajú Alves de Freitas
Vítor Irigon Gervini

Suplentes

Sergio Botton Barcellos
Regina Helena da Silva Bueno
Mônica Wetzel
Jaciana Marlova Gonçalves Araújo
Paula Fagundes Marques Shinzato
Anajara Arvelos Martins
Janaína Teixeira de Souza
Edélti Faria Albertoni
Dalva Maria Provenzi de Carli
Adilson Scott Hood do Amaral
Cristiane de Souza A. Hax
Carolina Rosa Gioda
Fabio Cunha de Andrade
Valdenir Cardoso Aragão
Liziani Iturriet Avila
Marcos Alexandre Gelesky
Vitória Machado de Souza
Andréa Edom Morales
Kelli da Rosa Ribeiro
Rodrigo Rocha Davesac
Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Raquel Ruiz dos Santos
Beatriz Spotorno Domingues
Juliana Silveira Oliveira
Carmo Thum
Osmar Olinto Möller Júnior
Artthur Fin Lehmann
Raquel da Fontoura Nicolette
Rafael Mello Oliveira
Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva
Estagiária – Angela da Silveira Leonardi
Estagiária – Gabriela Machado Moura
Estagiária – Paula Palagi da Rosa

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO CAMPUS SÃO LOURENÇO DO SUL

Acsa Sunamita Paiva de Castro	Eduardo Saldanha Vogelmann
Adriana Paola Paredes Penafiel	Karina Kammer Attisano
Antônio Dias Echeverria	Larissa Pacheco
Antônio Luís Ramos Lopes	Oscar Fernando Correa Duran
Christianne Lorea Paganini	

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE OCEANOGRAFIA

Alberto Carlos de Souza Campos	Mariana Santos Lobato Martins
Fabício Sanguinetti Cruz de Oliveira	Mônica Wallner Kersanach
Icaro Aronovich da Cunha	Paulo Baisch
Luiz Felipe Cestari Dumont	Ronaldo Olivera Cavalli
Márcia Schuch Borges	

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física

INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

Sumário

1	Introdução	10
2	Contextualização da FURG	11
2.1.	Breve histórico e base legal de registro	11
2.2.	Perfil e Missão (PPI)	12
2.3.	Dados socioambientais da região	13
2.4.	Dados socioeconômicos da região	16
3	Contextualização do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental – SLS	21
3.1.	Nome do curso	21
3.2.	Atos legais de criação/revisão do curso	21
3.3.	Perfil do egresso	21
3.4.	Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)	21
3.5.	Coordenadores	22
3.6.	Núcleo Docente Estruturante (NDE)	22
4	Histórico da Avaliação Docente pelo Discente	23
5	Histórico da Evasão	25
6	Resultados das avaliações do INEP	26
6.1.	Resultados do Questionário do Estudante - ENADE	26
6.1.1.	Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2013	28
6.1.2.	Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2016	29
6.2.	Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação <i>in loco</i>	30
7	Ações realizadas (PDI 2015-2018)	31
7.1.	Ações realizadas de 2015 a 2018 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - Tecnologia em Gestão Ambiental - SLS	32
8	Resultados da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo Avaliativo (2018-2021)	53
8.1.	Avaliação dos Discentes	54
8.1.1.	Quantitativa	54
8.1.2.	Qualitativa	61

8.2. Avaliação dos Docentes	62
8.2.1. Quantitativa	62
8.2.2. Qualitativa	69
8.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação	71
8.3.1. Quantitativa	71
8.3.2. Qualitativa	77
8.4. Resultados dos Seminários Internos de Avaliação	78
9 Considerações Finais	88
10 Referências	90

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental – vinculado ao Instituto de Oceanografia – que funciona no *campus* São Lourenço do Sul. Desta forma, os resultados são discriminados conforme os diferentes segmentos que compõem a comunidade acadêmica. São resumidos no texto, os principais itens de desempenho que podem colaborar, dentro de um contexto institucional, com as futuras tomadas de decisão que se destinam ao desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental - SLS. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, da Evasão do curso e das avaliações do INEP.

Após, são apresentadas as ações realizadas de 2015 a 2018 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental - SLS na Autoavaliação Institucional de 2014. As ações realizadas no ano de 2018, ainda se referem ao PDI 2015-2018 (PDI do ciclo avaliativo anterior).

Na sua parte final, são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional 2018, discriminados por segmento; os resultados dos Seminários Internos de Avaliação, do Instituto de Oceanografia e do *campus* de São Lourenço do Sul; bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus* Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano

Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São

Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na

agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às

atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguaí, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração e Engenharia de Produção) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial

e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental – SLS

3.1. Nome do curso

TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Autorizado pela deliberação do COEPEA/FURG nº 084/2009-28/08/2009.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 133 de 01/03/2018 e publicada no DOU de 02/03/2018.

3.3. Perfil do egresso

Os egressos do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental são profissionais de nível superior capacitados para mediar processos e tomar decisões – a partir de bases legais e princípios técnicos - entre diversos interesses voltados ao uso e a conservação dos recursos ambientais (água, ar, biodiversidade, etc.) em um dado território. A atuação do gestor pode ocorrer na esfera pública, em empreendimentos privados e na sociedade civil organizada. Neste sentido, o curso forma profissionais contendo um perfil equilibrado entre o conhecimento generalista e entre o conhecimento especializado, contemplando disciplinas inter e multidisciplinares e envolvendo formação na área da ecologia, química, geoprocessamento, legislação, ciências sociais, ciências ambientais dentre outras.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 3 anos

Máximo 6 anos

Carga Horária Total: 2.050 h/a

Turno: Manhã e Tarde

Vagas: 30

3.5. Coordenadores

Coordenadora do Curso de Gestão Ambiental - SLS – Prof.^a Karina Kammer Attisano

Coordenadora Adjunta do Curso de Gestão Ambiental - SLS – Gracieli Trentin.

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 0927/2019, o atual NDE do curso é composto pelos seguintes docentes:

Prof.^a Doutora Karina Kammer Attisano (Presidente)

Prof.^a Doutora Tatiana Walter

Prof.^a Doutora Gracieli Trentin

Prof.^a Doutora Juliana Prevedello

Prof. Doutor Paulo Roberto Armanini Tagliani

Prof. Doutor Eduardo Dias Forneck

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 1, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental - SLS em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 3 anos.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2016 a 2018

	2016		2017		2018	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA		MÉDIA		MÉDIA	
Q1	8,28	9,09	8,38	10,00	8,58	9,34
Q2	7,76	8,83	7,80	10,00	8,04	9,03
Q3	8,03	9,17	8,08	10,00	8,32	9,10
Q4	8,10	9,15	8,16	10,00	8,39	9,21
Q5	8,21	8,91	8,25	10,00	8,49	9,10
Q6	8,08	9,00	8,11	10,00	8,37	9,26
Q7	7,73	9,11	7,78	10,00	8,04	8,99
Q8	8,08	8,80	8,12	10,00	8,35	9,21
GERAL	8,03	9,01	8,08	10,00	8,32	9,16
ALUNOS RESPONDENTES	16,62%	6,45%	20,62%	3,85%	23,94%	18,18%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

5 Histórico da Evasão

Kalinca Gonçalves Leite (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Tecnologia de Gestão Ambiental - SLS apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

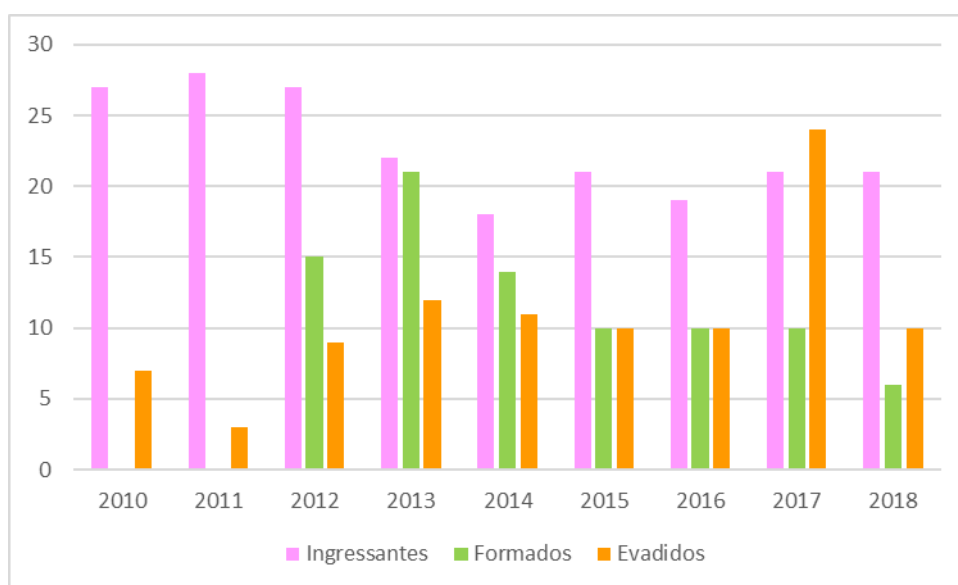


Figura 1: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Gestão Ambiental - SLS, por ano

6 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entendemos como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse Instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Desta forma, disponibilizamos abaixo o histórico dos conceitos obtidos pelo curso, demonstrado na Tabela 2.

Tabela 2 - Conceitos obtidos pelo curso de Tecnologia em Gestão Ambiental - SLS, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
1103533	Presencial	Tecnológico	GESTÃO AMBIENTAL	SLS	2016	4	4	4	-
					2013	3	2	-	-
					2012	-	-	-	5

A seguir, é apresentada a percepção dos estudantes concluintes, sobre a FURG e o curso, obtida no Questionário do Estudante. Depois, apresentamos as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso.

6.1. Resultados do Questionário do Estudante - ENADE

Até o ano de 2010, ingressantes e concluintes participavam do ENADE. A partir de 2011, apenas os concluintes participam.

Os estudantes concluintes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental - SLS ao participarem do ENADE respondem além de uma prova de conhecimento, a um questionário avaliativo que envolve aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos abaixo o percentual de discentes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental - SLS da FURG que responderam como satisfatório cada um dos pontos perguntados e ao lado apresentamos os

percentuais dos discentes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental - SLS de outras IES do Rio Grande do Sul (U.F); da Região Sul do país; da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais; da mesma Organização Acadêmica, isto é, Universidades; e por fim, do Brasil como um todo.

Tabulamos separadamente as respostas dadas relativas à percepção dos estudantes sobre a FURG e o curso, nas avaliações do Questionário do Estudante no ENADE em 2013 e 2016. Foram identificados como pontos fortes (marcados em verde) os percentuais iguais ou acima de 78%, como pontos regulares (marcados em amarelo) os percentuais entre 62% e 78%, e como pontos fracos (marcados em vermelho) os percentuais iguais ou abaixo de 62%.

6.1.1. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2013

Tabela 3 - Percepção dos estudantes de Tecnologia em Gestão Ambiental - SLS sobre a FURG e o curso - ENADE 2013

QUESTÕES	TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL - SLS					
	FURG	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional".	60,0	46,9	62,0	46,6	56,8	58,6
2. Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".	60,0	41,4	49,4	37,5	44,6	48,1
3. Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".	40,0	36,9	54,6	38,2	50,2	52,4
4. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento de sua consciência ética para o exercício profissional".	60,0	58,5	66,9	53,0	62,0	63,0
5. Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".	80,0	56,9	61,2	52,0	58,1	59,8
6. Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".	100,0	59,6	65,2	55,4	62,0	63,3
7. Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para seus estudos".	25,0	27,8	48,2	25,3	40,2	45,4
8. Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".	40,0	33,7	52,2	31,7	46,4	49,0
9. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".	40,0	40,2	41,6	37,9	39,1	42,3
10. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".	50,0	36,7	35,5	39,1	35,1	38,6
11. Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico".	60,0	29,3	40,1	24,5	34,7	39,5
12. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios NO país".	25,0	19,0	20,1	16,9	19,9	22,4
13. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios FORA do país".	25,0	20,1	17,3	18,2	17,9	19,5

6.1.2. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2016

Tabela 4 - Percepção dos estudantes de Tecnologia em Gestão Ambiental - SLS sobre a FURG e o curso - ENADE 2016

QUESTÕES	TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL - SLS					
	FURG	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional".	80,0	56,0	66,5	55,9	61,3	64,9
2. Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".	60,0	46,7	54,9	43,3	48,4	52,1
3. Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".	60,0	43,8	58,9	45,5	52,2	56,9
4. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento de sua consciência ética para o exercício profissional".	80,0	66,3	71,8	63,4	67,6	70,4
5. Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".	70,0	58,3	63,9	60,9	62,5	64,5
6. Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".	90,0	61,7	68,1	62,7	65,8	67,9
7. Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para seus estudos".	40,0	42,2	55,2	34,6	43,0	50,3
8. Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".	20,0	45,8	58,2	42,5	48,2	54,2
9. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".	100,0	44,2	42,5	42,0	42,2	44,0
10. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".	100,0	42,6	38,3	41,4	38,5	40,9
11. Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas".	50,0	40,9	43,6	32,4	38,1	42,6
12. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país".	12,5	20,8	30,0	19,5	21,3	26,7
13. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios fora do país".	-	17,6	24,5	20,4	21,5	23,9

6.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco*

As considerações integrantes do relatório foram realizadas sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, bem como, tendo pautado a análise qualitativa nos critérios do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância (fevereiro de 2012), e com base nos documentos e evidências efetivamente apresentados pela IES, considerando sempre que pertinente uma análise sistêmica e global do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, ofertado pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG, *Campus SÃO LOURENÇO DO SUL/RS*, a comissão atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO (Peso) - CONCEITO

Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica (Peso 40) - CONCEITO: 4,8

Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutoria (Peso 30) - CONCEITO: 4,8

Dimensão 3 – Infraestrutura (Peso 30) - CONCEITO: 3,8

Em razão do acima exposto e considerando, ainda, os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES e neste instrumento de avaliação, e os pesos das dimensões para os atos de Reconhecimento de Curso, este Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental apresenta um CONCEITO FINAL 5, equivalendo a um perfil EXCELENTE de qualidade, o qual atende a todos os requisitos para Reconhecimento de Curso.

CONCEITO FINAL

5

7 Ações realizadas (PDI 2015-2018)

Durante os anos de 2015 a 2018, a FURG realizou diversas ações, discriminadas nos seus relatórios de gestão (2015, 2016 e 2017) e Relato Integrado (2018), dentre essas ações destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a Autoavaliação Institucional de 2014.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental - SLS ou nas respostas dos docentes e técnicos em educação do Instituto de Oceanografia. As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação, e no seminário interno do Instituto de Oceanografia. Para melhor associação com as ações realizadas de 2015 a 2018, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

7.1. Ações realizadas de 2015 a 2018 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - Tecnologia em Gestão Ambiental - SLS

TEMA: <i>BIBLIOTECA</i>							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 33 e 34	Questão 18	Questão 20	- Biblioteca sem espaço para realizar trabalhos e estudos, poucos exemplares	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- O aumento da conscientização do uso do acervo ocorreu por meio da campanha "Na biblioteca pode", visando educar, de forma positiva, o uso racional dos recursos, produtos e serviços da biblioteca do SiB;</p> <p>- Constantes reuniões de grupos de interesse específicos ocorreram, dentre eles o grupo de capacitação interna, com o seguinte objetivo: que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que se mostrou uma alternativa viável para a qualificação dos seus servidores;</p> <p>- Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se quase 2 mil exemplares, além da assinatura / renovação de cerca de 20 periódicos (revistas científicas e jornais);</p> <p>- O acervo do SiB foi adequado às normas do código de catalogação, CDU, Spines e padrão de descrição bibliográfica (Marc 21).</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Remodelação do layout do acervo, na biblioteca do campus São Lourenço do Sul;</p> <p>- Em 2016 foi nomeado 1 (um) bibliotecário, para suprir a vaga na biblioteca do campus de São Lourenço do Sul, permanecendo 2 (dois) bibliotecários em cada um dos campi fora da sede. As reuniões periódicas continuam ocorrendo, o que tem se mostrado um efetivo recurso para integração e organização dos processos. Constantes reuniões de grupos de interesses específicos têm ocorrido, dentre eles o grupo de capacitação interna, que tem por objetivo, que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que tem se mostrado uma alternativa viável para qualificação dos servidores do SiB. Os servidores do SiB também participaram de eventos em outras instituições, cursos de capacitação línguas estrangeiras (inglês, espanhol e francês), além do curso de LIBRAS, sendo esse último, oferecido de forma exclusiva pela FURG ao SiB, de modo a atender a demanda da unidade;</p> <p>- O regimento interno do SiB ainda se encontra em processo de discussão. O organograma já se encontra em estágio avançado também, já tendo sido discutido e organizado em forma de documento. A integração entre as bibliotecas tem ocorrido de forma efetiva, por meio de reuniões, treinamentos em conjunto, bem como pela mediação entre a coordenação de bibliotecas, que tem realizado esse serviço. O sistema de controle patrimonial do acervo foi concluído em sua totalidade, bem como a avaliação dos itens bibliográficos, por meio da "Comissão de Reavaliação e Redução a Valor Recuperável dos Bens Patrimoniais da FURG", em parceria estabelecida com a Coordenação de Gestão Patrimonial da universidade. A primeira etapa da avaliação dos acervos das bibliotecas do SiB foi concluída, sendo os livros</p>						

	<p>direcionados, de acordo com a avaliação dos docentes da Comissão Permanente de Avaliação do Acervo das Bibliotecas (CPAAB);</p> <p>- Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se 2.462 obras, em 7.689 exemplares, além disso, foram assinados ou renovados 15 títulos de periódicos (revistas científicas e jornais) e, em algumas bibliotecas do SiB. O leitor de código de barras já foi adquirido, mas ainda não implementado em sua totalidade, pois será necessário concluir a mudança das etiquetas, com código de barras, em parte do acervo. Para melhorias no processo de aquisição e no sistema ARGO, foram criados grupos de estudos para desenvolvimento desses. No módulo de aquisição de livros do ARGO, na parte das compras, houve melhoras significativas, a parte de doações, foi criado. Já o módulo de aquisição de periódicos (assinatura), está em fase de conclusão, restando a parte de intercâmbio. Os leitores biométricos estão em processo de ajustes no sistema, pois em testes, seu funcionamento não foi satisfatório. O uso da CDU, edição padrão (1997), em todas as bibliotecas, proporcionou uniformidade na organização dos acervos das mesmas, o que antes ocorria com edições diferentes da CDU; O ARGO foi preparado para o formato MARC 21, para posterior importação. Os serviços de atendimento estão sendo aprimorados constantemente por meio de treinamentos periódicos. E os meios de comunicação encontram-se também em atividade, através dos sites institucionais, redes sociais, blogs, entre outros;</p> <p>- Foram adquiridas novas obras destinadas ao acervo bibliográfico do campus atendendo às demandas de bibliográficas, básica e complementar das disciplinas ofertadas no Campus SLS.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- No que se refere à proposta de ampliação, qualificação e modernização da infraestrutura física das bibliotecas: Foi realizado conserto do sistema antifurto, nas bibliotecas SiB Carreiros e da Saúde. A política de reuniões mensais com os responsáveis pelas bibliotecas do SiB e a geral, semestral, têm sido mantida e tem dado resultados muito positivos (2 gerais e 7 parciais); Como forma de capacitação, foram realizados o seminário de atendimento nas bibliotecas central e da saúde. Desenvolvimento de manuais de setores do SiB, como de comunicação e de processamento técnico foram concluídos. Ampliação e atualização do acervo físico das bibliotecas - esse objetivo foi concluído com êxito. Em 2016 foram adquiridas 3.722 obras, em 17.981 exemplares, passando para 2017 (até novembro), para 4.265 obras, em 19.373 exemplares. Manter o acervo normalizado e atualizado de acordo com o código de catalogação, Classificação Decimal Universal (CDU), edição padrão, tesauro Spines - essa meta está sendo cumprida com êxito. Capacitar os usuários para uso das ferramentas de informação - diversos treinamentos e visitas técnicas foram realizadas pelos servidores do SiB, cumprindo a meta pretendida; Promover meios de comunicação com os usuários - esse objetivo foi cumprido, via meios de comunicação do SiB (site, Facebook, Email e Telefone);</p> <p>No desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura no âmbito das bibliotecas do SiB foram realizadas as seguintes ações no campus de SLA: Projeto "Arvoreteca": Foram realizadas 8 edições, na Praça Tamandaré, <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros, Shopping Partage e na cidade de São Lourenço do Sul, com um público aproximado de 360 pessoas; Acolhida e capacitação aos usuários: foram realizadas nos usuários das bibliotecas SiB Saúde, <i>campus</i> SLS, <i>campus</i> SVP, <i>campus</i> SAP e no <i>campus</i> Carreiros (sob demanda) - 150 pessoas.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Foi realizado um projeto de construção de prédio próprio para a Biblioteca do campus de São Lourenço do Sul;</p> <p>- Foi realizado no início dos semestres letivos, o "Seminário de Atendimento", com a participação de todos os servidores e estagiários da unidade para qualificar os recursos humanos das bibliotecas do SiB;</p> <p>- O acervo total foi ampliado em cerca de 30 mil exemplares, passando de 220 mil para 250 mil exemplares, oriundos principalmente de compras e doações;</p> <p>- Foram colocados em pelo menos um computador por biblioteca o NonVisual Desktop Access (NVDA), software de áudio descrição, para pessoas com deficiências visuais;</p>

	- No ano de 2018 foram utilizados os equipamentos já adquiridos no ano anterior, como a lupa eletrônica, acionador de pressão, mouse adaptado e teclado colméia e disponibilizado conforme a necessidade do usuário.						
TEMA: SAÚDE							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 65	-	-	-	-	-	- As opções de atendimento à saúde disponíveis no campus
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Foram realizados os procedimentos para a homologação da Unidade SIASS (Sistema Integrado de Atenção à Saúde dos Servidores Federais), estando este em pleno funcionamento, contribuindo satisfatoriamente nos processos de agendamento, realização e assentamento funcional relativos a afastamentos por motivo de doença.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Houve um aumento muito grande na demanda por atendimento psicológico. A PRAE em 2016 recebeu 1 psicólogo clínico e qualificou os campi fora de sede com o serviço de psicólogo escolar. O serviço de demanda espontânea foi criado em função do grande volume de alunos buscando psicoterapia e esbarrando na falta de horários para atendimento. Neste sentido, foram disponibilizados 8 horários de atendimento (aproximadamente 30 minutos cada) nas sextas-feiras à tarde (das 14h até 18h). O propósito deste tipo de atendimento é de organizar o fluxo da demanda por atendimento psicológico e verificar os tipos de encaminhamento necessários.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- O trabalho de psicologia na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis é muito intenso, pois é a porta de entrada do estudante para qualquer serviço de saúde, logo a demanda é enorme. Apesar das dificuldades, houve a possibilidade de firmar convênio com a Clínica Psicológica Anhanguera e com o Centro de Atendimento Psicológico da FURG o que fez com que conseguíssemos atender grande parte esse volume de estudantes necessitando atendimento psicológico, foram 2 encaminhamentos para o ambulatório de saúde mental, 4 para clínica da FURG, 10 para CAPS Conviver e 74 para Anhanguera. Contudo, um ponto negativo é referente aos pacientes graves que necessitam de medicação, que são muitos e não possuem condições financeiras. É urgente a participação de um psiquiatra para atendimento dos estudantes da FURG, pois existem muitos pacientes em risco de vida que estão descobertos desta área importante da saúde mental. Por fim, avalia-se que se deve investir em trabalhos grupais já que o número de profissionais não é suficiente para atender a demanda.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Com relação a estruturação do serviço de atenção a saúde integral do estudante, várias ações foram desenvolvidas para alcançarmos a meta. Desde o início do ano estão sendo realizadas reuniões com os envolvidos internamente na PRAE e com a CAP, HU, EENF, FAMED e PROGEP para discussão de protocolos. Em determinados momentos também foi dialogado com a Prefeitura do Rio Grande (Unidades de Saúde) e Hospital Psiquiátrico. Foram executadas atividades de promoção à saúde e prevenção a doenças através de campanhas (março lilás, setembro amarelo, dia D para prevenção a AIDS) e palestras (ISTs, Alimentação Vegetariana, Kefir). Também foram distribuídos aos estudantes do campus sede folder com orientações sobre saúde. No que tange a saúde mental foi implementado o Grupo Terapêutico como ferramenta importante de ressocialização e inserção social, na medida em que é proposto no processo de trabalho o agir e o pensar coletivos, analisados por uma lógica própria ao paradigma psicossocial que é respeitar a diversidade, a subjetividade e a capacidade de cada sujeito. Também foi implementado o projeto "Clínica do Sorriso" - que durante o mês de setembro (indicado como de prevenção ao suicídio) apresentou "squets" no Centro de Convivência de "médicos/palhaços" que prescreviam sorrisos e abraços e prontamente "medicavam os pacientes". Todavia, não houve apresentação dos novos profissionais da saúde da PROGEP à PRAE para elaboração e execução das visitas domiciliares, mas estes profissionais já estão atuando no atendimento aos estudantes da FURG. Porém as visitas domiciliares as CEU tem sido executada pela assistente social da Diretoria de Assistência Estudantil-DAE para recomendações a acompanhamento de casos						

específicos. Por fim, ressalta-se que não foi criado o Programa de Prevenção ao Uso de Drogas, em parceria com o CENPRE. No *campus* de São Lourenço do Sul o atendimento diferencial em termos de saúde mental tem sido o projeto "Ateliê das emoções" promovido quinzenalmente pela PRAE com o objetivo de promover espaços voltados à prevenção em saúde mental para a comunidade acadêmica e local e para a rede de serviços do município. A metodologia utilizada é de grupo operativo, com a realização de práticas artesanais e escutas qualificadas e acolhedoras.

TEMA: CANAIS DE COMUNICAÇÃO PARA ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DOS ALUNOS

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 55	-	-	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- O V FÓRUM DE ASSUNTOS ESTUDANTIS foi organizado junto aos estudantes. Foi um evento que ampliou e potencializou a participação democrática da comunidade universitária, reforçando a política da FURG de discutir com transparência todos os assuntos que envolvem os processos formativos do estudante, sob a ótica do Programa de Desenvolvimento do Estudante (PDE), em consonância com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). O objetivo do fórum foi promover um espaço democrático de escuta da comunidade estudantil e proporcionar um ambiente para desenvolvimento de futuras ações, com assuntos que envolvem os processos formativos do estudante.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Foram oportunizados vários momentos de discussões com os estudantes mediante a presença da Pró-Reitora de Assuntos Estudantis. No decorrer do ano, a PRAE dialogou com os estudantes em geral e, especialmente, com os beneficiários do Subprograma de Assistência Básica e estudantes indígenas e quilombolas de todos os campi, esclarecendo dúvidas e acolhendo demandas relativas aos assuntos estudantis. Além disso, o 2º Congresso de Autoavaliação Institucional oportunizou momento de discussão e avaliação pela comunidade Universitária no grupo de trabalho relativo aos Assuntos Estudantis. No final do período letivo, visando avaliar as ações de 2017, a Pró-Reitora realizou reuniões com os estudantes de todos os campi.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Para a implementação de espaço para os Diretórios Acadêmicos no Campus SLS, foi disponibilizado um espaço no prédio 2, mas os alunos ainda não apresentaram representações estudantis. Está em estudo ainda a destinação de um espaço no quarto andar do prédio 3. - Foi realizado no dia 19 de novembro de 2018 o VI Fórum de Assuntos Estudantis. Tivemos a participação de 106 pessoas no evento, o que não superou nossas expectativas, contudo, propiciou uma discussão que consideramos fundamental para avaliar e planejar ações que buscarão qualificar nossa atuação no próximo ano. No que se refere às 31 ações desenvolvidas, cabe destacar que tratam-se de um conjunto de atividades realizados com os coletivos e espaços de representação estudantil que envolvem: os encontros de organização do grupo de discussão sobre políticas afirmativas, que foi realizado em nossa Universidade entre os meses de setembro e novembro, as formações com os bolsistas de apoio pedagógico, rodas de conversa sobre políticas afirmativas, bem como o Fórum de Assuntos Estudantis. No que diz respeito a esse último, além do evento, houve reuniões preparatórias, que contaram com representantes do Diretório Central dos Estudantes, dos Diretórios e Centros Acadêmicos, dos Coletivos, da PROGRAD e da PROEXC. Dessa						

forma, evidencia-se alguns avanços no processo para estimular a participação estudantil nos espaços de representação, mas ainda precisamos estabelecer novas estratégias para o próximo ano. Além disso, ficou previsto para o início do próximo ano as eleições dos estudantes para reestruturação do CAES.

TEMA: QUANTO AOS DISCENTES

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questão 53	Questões 01, 04, 05 e 06	-	-	-	-	<ul style="list-style-type: none"> - Assiduidade dos alunos - Interesse pelas aulas ministradas - Preparo dos alunos na compreensão dos assuntos e conteúdos trabalhados nas disciplinas
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- O acompanhamento pedagógico cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, além das ações previstas com os estudantes “Deferidos em AP”. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de “planejamento de estudos” individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química/Oficina de Moodle Básico, Formação em Habilidades Acadêmicas e Geometria Euclidiana;</p> <p>- Aquisição de equipamento de tradução simultânea para possibilitar a realização de conferências internacionais no Cidec-Sul, divulgando a FURG, visto que não há equipamento similar na região; Ao longo do ano foram ofertados quatro cursos extracurriculares aos alunos do <i>campus</i> SLS, nas áreas da química, informática e línguas (Libras e Inglês).</p>						

<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- O acompanhamento pedagógico cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, já no Edital de Inclusão, além das ações previstas com os estudantes “Deferidos em AP”, do Edital de Renovação. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de “planejamento de estudos” individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química; Curso de Inglês específico para indígenas e Quilombolas; Projeto “Longe de casa: rodas de conversa e intervenções nas CEUs; Quais os limites das brincadeiras e conflitos no contexto universitário; Metodologia de Estudo e Pesquisa em Direito; Grupo de Estudos em Matemática – GEM, Se liga na Biblio, Oficina de leitura e interpretação de enunciados de provas). Compreende-se que o trabalho da equipe PRAE SLS concretizou o trabalho interdisciplinar no ano de 2017, contemplando na totalidade, as ações previstas para tal meta, colocando a equipe em processo reflexivo constante sobre os limites das atuações interdisciplinares. Considera-se que os limites interdisciplinares foram além dos estabelecidos pela equipe PRAE/SLS. Cerca de 200 atendimentos interdisciplinares da equipe PRAE foram realizados ao longo de 2017.</p>
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Foi organizado conjuntamente com a Comissão Organizadora e a Direção do <i>campus</i> SLS o planejamento e execução da Acolhida Cidadã no <i>campus</i> SLS. O <i>campus</i> apoiou diretamente a atividade destacando os servidores, viaturas, servidores terceirizados e com apoio financeiro custeando material de almoxarifado utilizado nas oficinas e organização do evento.</p> <p>- Com relação ao acompanhamento pedagógico em 2018 foram realizados atendimentos individuais com 723 estudantes, com 57, construção de planejamento de estudos, 12 orientações nas produções de trabalhos acadêmicos e 1230 estudantes atendidos pelas ações do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante. A equipe da Coordenação de Apoio e Acompanhamento Pedagógico está trabalhando na qualificação do processo de atendimento aos estudantes deferidos com benefícios. O objetivo foi redimensionar o atendimento, dividindo a equipe de pedagogas e técnicas em assuntos educacionais por benefício, a partir de alguns critérios. Essa ação possibilitou o acompanhamento do desempenho acadêmico de todos os estudantes deferidos em acompanhamento pedagógico, aumentando consideravelmente o número de atendimentos individuais. A equipe tem buscado, também, organizar e refletir sobre os dados que os sistemas oferecem, disponibilizando tabelas e gráficos para os profissionais da PRAE. Com base nesses dados, foram revisados os procedimentos de atendimento aos estudantes do Subprograma de Assistência Básica, no que diz respeito às estratégias de acompanhamento e acolhida, evidenciando a necessidade de acompanhar os ingressantes no primeiro semestre do curso. O movimento será gradativo, pois até o momento acompanhávamos efetivamente a partir do segundo ano, mas já foram realizadas experiências em 2017 e 2018 com os estudantes da Casa do Estudante Universitário- CEU, como retorno positivo. O acompanhamento pedagógico pensado a partir do ingresso, desafia à coordenação a repensar também suas práticas, com o objetivo de estabelecer vínculos, necessários na relação estudante e pedagoga. Com essa proposta foram realizados planejamentos de estudos individuais e alguns folders de orientações, além da ampliação do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico aos Estudantes para outras áreas, como a Introdução ao Pensamento Computacional.</p>

TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 11 e 25	Questão 40	-	-	-	-	-Contribuição do curso para a aquisição de conhecimento prático
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- O trabalho com os cursos de graduação do <i>campus</i> de São Lourenço do Sul ocorreu, principalmente, em relação às alterações curriculares propostas pelos docentes. Cabe salientar, que o fato de atualmente contarmos com o grupo completo de docentes contribuiu para a análise e elaboração de modificações nas propostas de cada um dos cursos, originando assim alterações curriculares importantes.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<p>- Durante todo o ano no Comitê de Graduação foram discutidos os principais aspectos relativos aos fenômenos da retenção e da evasão. O tema foi abordado em diversas reuniões do COMGRAD ao longo do ano de 2017. Nessas oportunidades, foram elaborados levantamentos junto aos Coordenadores a fim de identificar as principais razões da evasão e da retenção, de acordo com as peculiaridades de cada curso. Assim, a partir das informações recebidas e das discussões feitas, está sendo elaborada uma Política de Evasão e Retenção da PROGRAD, a qual estará pronta no ano de 2018;</p> <p>- Foi criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas por meio da portaria nº 1693/2017 - PROGRAD no dia 30/06/17, que já estão com reuniões 3 vezes por semana dividida em 3 grupos. Foi (re)criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas da FURG, e visando otimizar seu trabalho, a mesma foi dividida em 3 grupos de trabalho temáticos, cada um com reuniões semanais; vem sendo revisado nestes grupos, atualmente, as normas referentes à matrícula e vínculo acadêmico, à criação de cursos e alteração de currículos e PPCs, e aos direitos dos discentes quanto às suas necessidades de ausência por motivos de força maior (ausência justificada). O site da PROGRAD foi atualizado, de forma que todas as normas acadêmicas estejam hoje nele disponibilizadas, em sua versão mais atual; normativa referente à revalidação de diplomas a partir da nova legislação ainda não está disponível devido à necessidade de uma proposta de adaptação da FURG à plataforma Carolina Bori, à qual a instituição já aderiu. Tem se discutido na DIGEA a forma mais eficiente de informar docentes, sobretudo coordenadores de curso, acerca das normas acadêmicas, mas não foi produzido material concreto a esse respeito, está em andamento, ainda em fase inicial, a elaboração dos tutoriais.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Até o momento foi discutido e aprovado no COMGRAD (Comitê de Graduação) apenas a norma acadêmica sobre vínculo e matrícula. Mas as demais normas que estão sendo discutidas nas comissões já estão muito adiantadas para sua conclusão. Não foram encaminhadas ao COEPEA propostas referentes aos assuntos em pauta, mas as propostas de normas sobre vínculo acadêmico e matrícula do discente e sobre afastamento discente e ausência justificada foram finalizadas e discutidas no Comitê de Graduação - COMGRAD, para receber as colaborações dos coordenadores de curso. A proposta de nova norma sobre organização e alterações curriculares ainda segue em discussão na Comissão de Revisão de Atualização de Normas Acadêmicas.						

TEMA: *QUALIFICAÇÃO / CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO*

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
-	-	-	Questões 39 e 40	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- A Política de educação continuada foi mantida sendo capacitados 467 servidores.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Foi realizada a capacitação em Ética no Serviço Público com uma carga horária total de 20 horas. O curso, coordenado pelo professor Jaime John, teve como objetivos: 1.Compreender a natureza social, histórica e axiológica do serviço público e sua responsabilidade; 2.Refletir acerca da necessidade da justiça e da ética no exercício da função pública; e 3.Contribuir para o processo de realização pessoal no exercício do serviço público;</p> <p>- Foi realizado o Treinamento de Prevenção e Combate a Incêndio para o pessoal terceirizado.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Foi realizado cursos de capacitação na área de gestão ambiental.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018							

TEMA: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E PROPRIEDADE INTELECTUAL

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	Questão 53	-	-	-	-
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dentro da perspectiva de criação da incubadora de empresas com base tecnológica da FURG, em 2015 foi dada a continuidade à fase de pré-incubação iniciada no segundo semestre de 2014 e encerrada no segundo semestre de 2015, com a apresentação de 04 planos de negócio; - Foi publicado Edital de inovação na graduação destinado à seleção e financiamento de proposta de desenvolvimento e estruturação de projetos tecnológicos vinculados aos cursos de graduação, tais como: plantas de produção, sistemas de controle e/ou produção, automação, protótipos, maquetes ou similares, com a finalidade de desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, promover a integração entre as áreas do conhecimento e o empreendedorismo na formação dos estudantes; - Em conjunto com o Comitê de Ciência, Tecnologia e Inovação - CCTI a PROPESP elaborou o regimento interno da INNOVATIO, aprovado em 16/04/15 no Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração - COEPEA através da Deliberação nº 94/2015; - A PROPESP elaborou o Edital de Seleção de Empresas para a INNOVATIO; - Como resultado de workshops realizados em 2014, a PROPESP proporcionou a seus pesquisadores a assinatura de um acordo de cooperação, envolvendo 06 projetos de pesquisa, com a Refinaria Rio-grandense, dentro da perspectiva de trabalho em conjunto; - Foram abertos processos administrativos internos à universidade para solicitação de proteção de propriedade intelectual. Também foram emitidos pedidos de Patente de Invenção, de Registro de Programa de Computador e de Registro de Marca; - A equipe da Diretoria de Inovação Tecnológica participou de reunião com os NITs da UFPel, UFSM e UNIPAMPA para troca de experiências relacionadas à propriedade intelectual, transferência de tecnologia e empreendedorismo em cada instituição. Esta primeira reunião foi realizada junto ao NIT da UFPel. O segundo encontro aconteceu na UFSM, com o tema "Transferência de Tecnologia", sob coordenação da Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia - AGITTEC. A FURG realizou no <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros a terceira reunião dos NITs, com foco na temática "Gestão da Propriedade Intelectual nas Universidades", com palestra da Profa. Dra. Salete Oro Boff (Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS); - Organização dos editais para classificação de projetos de pesquisa e inovação tecnológica (CNPq, FAPERGS e EPEC/FURG) pela Coordenação de Bolsas Institucionais junto com a Diretoria de Pesquisa e a participação do Comitê Institucional de Bolsas nas seleções de projetos; 						

**AÇÕES
REALIZADAS EM
2016**

- Foi feita a definição e divulgação de procedimentos internos de proteção de Propriedade Intelectual no site da PROPESP;
- Foi feito o acompanhamento semanal dos pedidos de proteção de propriedade intelectual em andamento, por meio de pesquisa no Portal do Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI;
- Foi feita a orientação aos pesquisadores interessados em proteger a propriedade intelectual decorrente dos resultados de pesquisas realizadas na FURG.
- Foi solicitada a proteção de propriedade intelectual decorrente dos resultados de pesquisas realizadas na FURG, junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI (em 2016 foram depositados 4 pedidos, e pretende-se depositar mais 1 até o final do ano);
- Realizou-se a celebração de contratos de cotitularidade entre FURG e instituições parceiras, com objetivo de estabelecer de direitos com relação à titularidade e ao uso da propriedade intelectual, bem como os termos de apropriação dos resultados protegidos por pedidos de patentes decorrentes dos resultados de pesquisa realizada pela FURG em parceria com outras instituições (em 2016 foi celebrado 1 contrato, e existem 3 em análise);
- Foi prestado auxílio, por parte da PROPESP, para celebração de contratos e convênios que incluam cláusulas de propriedade intelectual e de sigilo;
- Foi feito o pagamento de taxas referentes aos depósitos de pedidos de patente junto ao INPI no ano de 2016, pedidos de exame técnico referente aos pedidos de patentes em andamento (em 2016 foram feitos 6 pedidos de exame);
- Foi feito o pagamento de anuidades dos pedidos de patentes em andamento (em 2016 foram pagas anuidades de 15 pedidos de patentes, e estão previstos mais 3 pagamentos em dezembro; além disso, foi paga a parte correspondente à FURG (50%) da anuidade de 1 pedido de patente em cotitularidade com a UFSM);
- A DIT e OCEANTEC promoveram no dia 19/05/2016 o Workshop Propriedade Intelectual em Ambientes de Inovação, com objetivo de contribuir para qualificação das relações dos ambientes de inovação Universidade - Parque Tecnológico – Empresa, a partir da ênfase na Propriedade Intelectual;
- Foi lançado em 14/03/2016 o Edital de incubação de empresas (EDITAL 01/2016 PROPESP);
- Em 22/07/2016 foi lançado o Edital de pré-incubação (EDITAL 02/2016 PROPESP);
- Utilização das redes sociais (facebook) como estratégia de comunicação gerando, desde a criação da página, em março de 2016, 5,9 mil reações; Matérias relacionadas às atividades da Innovatio na página da FURG (16); Participação no Programa do FM Café (10/03 e 20/06) e no programa da TV-FURG, “Furg em Ação” (26/07); Matéria na Revista FURG; Publicidade como matéria no Jornal Agora (4); Sítio eletrônico da Innovatio (em preparação); Entrevista na Rádio Oceano (25/07);
- Ocorreu a assinatura de convênio com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio Grande do Sul – SEBRAE/RS, por meio do edital de chamada pública do SEBRAE N.02/2016 - Educação Empreendedora em Instituições de Ensino Superior; Envio de proposta de cadastramento da Innovatio na Secretaria de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia do Governo do Estado do Rio Grande do Sul;- Realizou-se a oficina de Modelo de Negócios para empreendedores incubados (06/08); Evento do Startup Digital em Porto Alegre: Demoday (12/07); Oficina de Design Thinking, Programa Digital Sul (Pelotas, 27/07); Evento Mercopar (Caxias do Sul, 05/10); Cursos para pré-incubados: Empreendedorismo (29/09), Inovação (06/10), Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (13/10); Oficina de Formação de Equipes – Programa Digital Sul (Pelotas, 27/09); Oficina de vendas – programa Digital Sul (Pelotas, 11/10); Evento Startup Day (Porto Alegre, 26/10);
- A Infraestrutura da INNOVATIO no *campus* Rio Grande – Unidade Carreiros foi finalizada;
- Realizou-se acordo com Câmara de Dirigentes Lojistas de Rio Grande no qual os empreendimentos incubados na INNOVATIO estão isentos de mensalidade junto a essa entidade. Aproximação com a Câmara de Comércio da Cidade de Rio Grande, com previsão de apresentação das atividades da INNOVATIO e do Oceantec em

	<p>reunião de Diretoria a ser realizada no mês de dezembro de 2016; Visita de Silvana Kaster Tavares, Gerente da Incubadora Tecnológica Hestia Escola de Engenharia e Instituto de Física da UFRGS (02/05); Visita Técnica à incubadora Raiar (PUC-RS) e TecnoPuc (20/05); Participação em reuniões do Programa Líder do Sebrae (Pelotas, 18/07 e 23/08);</p> <p>- Realização de reunião em 05/04 (Ulbratech/Canoas) e reunião em 20/05 PUC-Porto Alegre), ambas da REGINP;</p> <p>- Participação na organização do evento de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (19/05); Participação na Fearg/Fecis (30/06 a 17/07) promovendo palestras e oficinas de Pitch entre empreendedores incubados da INNOVATIO, Conectar e Ciem-Sul; Organização do evento de formação para professores da FURG sobre o Desafio Universitário Empreendedor (DUE) do Sebrae (09/09); Palestra sobre Empreendedorismo e Incubação de Empresas para o curso de Direito/FURG (15/09); Organização do Simpósio de Empreendedorismo e Inovação Tecnológica (04/11); Apoio à Semana Acadêmica do curso de Ciências Econômicas com apresentação da palestra “Empreendendo na Universidade” (10/11); Apoio ao evento “Encontro gaúcho de estudantes de Administração”, com participação na abertura e na composição das bancas para avaliação dos ‘Pitches’ (10 a 12/11); Participação no Evento 2º Sul Energia – FURG (APL Naval e Energia, 08 e 09/11).</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- O Edital de pré-incubação foi lançado no dia 3 de abril e selecionou 8 propostas. As atividades de formação para os pré-incubados foram: workshop gestão do tempo; oficina perfil empreendedor; oficina modelagem de negócios; workshop controles financeiros; oficina formação de equipes e oficina empreendedorismo experimental; workshop preço de venda; oficina criatividade - design thinking; oficina técnica de vendas para startups. Além dessas, as seguintes atividades de formação e/ou divulgação do empreendedorismo e incubação de empresas foram oferecidas pela DIT: Oficina Plano de Negócios para começar bem, com Rafael Damé Andretti - consultor do Sebrae; Empreendendo na Universidade - uma forma de aplicação do conhecimento, com Tainan Caballero (New-e); Palestra Empreendendo na Universidade - Software livre, uma história de resistência, com Marcos Mazoni; Visita Técnica à Innovatio pela disciplina de Empreendedorismo e Ciência da Informação – Curso de Biblioteconomia; Palestra Ecossistemas de Inovação na FURG: INNOVATIO, na EQA; Palestra Ambientes de Inovação em Ciências da Saúde, na FAMED; Divulgação da DIT, Projeto Educação Empreendedora e da Innovatio na Feira das Profissões - Palestra: Innovatio estimulando o Empreendedorismo universitário; Palestra "Empreendendo na Universidade" na Semana Acadêmica dos cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia Civil. As demais ações estão em andamento, mas não concluídas.</p> <p>- Atualização do Comitê Provisório e de Transição do Oceantec: Em abril de 2017, por meio da Portaria Nº1016/2017, foi renovada e ampliada a participação da comunidade docente no CPT. Atualmente, o CPT é composto por 20 professores, oriundos de 10 unidades acadêmicas e/ou administrativas da Furg: Gabinete da Reitora, Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Escola de Engenharia, Instituto de Ciências Biológicas, Instituto de Oceanografia, Escola de Química e Alimentos, Centro de Ciências Computacionais, Instituto de Matemática, Estatística e Física, Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis, e Instituto de Ciências Humanas e da Informação. A diversidade e amplitude desta composição têm proporcionado debates multidisciplinares e com soluções mais completas às atividades de gestão (estratégicas e operacionais) do Oceantec.</p> <p>- Reuniões do CPT: O Comitê Provisório e de Transição manteve reuniões frequentes no ano de 2017 onde foi possível discutir e executar todas as ações realizadas neste ano, das quais podemos destacar:</p>

	<p>a) Workshop sobre Estrutura de Contratos de Transferência de Tecnologia em Parques Tecnológicos, realizado no mês de maio no Auditório Prof. João Rocha, no <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros da Furg;</p> <p>b) Capacitação da equipe Oceantec/DIT no Tecnopuc - Parque Tecnológico da PUCRS, realizada nos dias 03 e 04 de agosto;</p> <p>c) participação no edital 02/2017 da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, no âmbito do Programa Gaúcho de Parques Científicos e Tecnológicos (PGTec), com o projeto "OpenLab/Oceantec - Infraestrutura de suporte à Inovação Aberta no Desenvolvimento de Novas Soluções Tecnológicas", cujo objetivo é implementar um ecossistema, envolvendo infraestrutura e ações que visem a disseminação da cultura da inovação, para co-criação, prototipação e experimentação de novas ideias, processos e produtos no âmbito da inovação aberta;</p> <p>d) Entrega do Relatório Final do convênio SDECT/Furg 044/2013, em agosto, cujo objetivo era fortalecer o desenvolvimento regional e incremento competitivo do Pólo Naval e Oceânico Gaúcho, estabelecendo o OCEANTEC como referência internacional em termos de Parque Científico Tecnológico para assuntos do Mar, através do provimento de infraestrutura física para instalação de um empreendimento âncora no Parque;</p> <p>e) Evento de lançamento do Oceantec, realizado no dia 14/11, com um painel que tratava das temáticas Ambientes de Inovação, Interação Universidade Empresa e Parques Tecnológicos como vetor de desenvolvimento regional;</p> <p>f) Organização da Semana Global do Empreendedorismo 2017 de Rio Grande, realizada nos dias 13 a 19 de novembro, contou com mais de 10 atividades entre palestras, painéis e workshops, reunindo em torno de 400 pessoas.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Foi finalizada a regulamentação da Empresas Juniores através da deliberação 47/2018 de 27/07/2018.- Foram realizadas 08 reuniões do GT Política de Inovação e a Minuta está na versão 07/2018, com previsão de finalização no primeiro semestre de 2019. A finalização da Política de Inovação Tecnológica é necessária para consolidação da política de propriedade intelectual e transferência de tecnologia, bem como participação no Editais de fomento a Inovação;</p> <p>- O regimento da Innovatio está sendo revisado pelo comitê diretivo da Innovatio para proposição de alterações;</p> <p>- Foi realizado um (1) workshop de "Proteção do conhecimento Sensível" em conjunto com a UFPEL, um (1) workshop de Oportunidade de Fomento para Inovação em conjunto com Oceantec e C3, e uma (1) rodada de Inventores na FITEC.</p>

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 24, 60 e 62	-	Questões 14, 37 e 38	<ul style="list-style-type: none"> - Não tem dia certo para os auxílios serem pagos - Falta de apoio financeiro para participar de seminários, congressos 	<ul style="list-style-type: none"> - Infraestrutura do campus SLS - Sobrecarga de trabalho - Deslocamento entre SLS e Rio Grande - Falta de avaliação por campus - Falta de avaliação por curso - Demora nas ações oriundas das avaliações 	<ul style="list-style-type: none"> - Informações sobre as atribuições a serem desenvolvidas pelo servidor - Infraestrutura dos campi fora da sede 	-
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ocorreram produções ao longo do ano, principalmente no formato de oficinas: integradas a Acolhida Cidadã, foram sete oficinas, de temas variados, fotografia, audiovisual, dança e percussão, em maio, no Campus SLS, ocorreu oficina de audiovisual; - Em 2014 iniciou-se um ciclo avaliativo destinado à revisão do PDI 2011/2014 com a promoção de Seminários pelas 13 (treze) Unidades Acadêmicas, pelas 7 (sete) Pró-Reitorias, e pelos campi fora da sede, cujos resultados foram considerados na prospecção do PDI 2015/2018. Os seminários tiveram como proposta norteadora das discussões: os resultados da Autoavaliação Institucional realizada pela DAI e CPA que teve por público-alvo os discentes, docentes e técnicos da Universidade; as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação; o diagnóstico de ambiente, realizado no âmbito das Unidades Acadêmicas e Administrativas e a definição de objetivos para os próximos quatro anos. 						

<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foi solicitada e acompanhada junto ao NTI a construção da nova arquitetura da página eletrônica da DAI no sistema Joomla mais atual, e inseridas as informações, textos, fotos, entrevistas, relatórios na nova página eletrônica da DAI; - Durante o segundo semestre de 2016, ocorreram diversas reuniões junto ao NTI para atualização e ajustes do Sistema PDI-Pano de Ação. Ao final do mês de outubro de 2016, foi realizada, no auditório da SEAD, uma reunião para apresentação do sistema e capacitação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP) das Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede. O evento contou com a participação de representantes de praticamente todas as CIAPs convocadas; - Foi realizada a avaliação da inserção dos recém-doutores nas atividades de pesquisa e pós-graduação; - A equipe Incubadora Cultura Viva realizou oficina de mídia livre: fanzine, fotografia e vídeo no Campus de São Lourenço de Sul; - Foram definidas normativas por parte da Secretaria de Ensino a Distância (SEAD) para produção de material digital; - Foram realizados oficinas/cursos de formação de professores para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação; - Para aumentar a internacionalização dos estudantes de graduação no segundo semestre de 2016, a FURG enviou dois estudantes e recebeu outros dois estudantes de universidades da Colômbia dentro do Edital Brasil-Colômbia (BRACOL). Também foi lançado o Edital Brasil-México (BRAMEX), por meio do qual a FURG receberá três estudantes mexicanos. ELAP - Programa Futuros Líderes nas Américas: A FURG, em 2016 fez a seleção de uma estudante para o Canadá através do Edital ELAP, com bolsa custeada pelo governo canadense. Foram assinados mais 18 acordos internacionais em 2016; - Foi feita a divulgação e orientação quanto às ações de internacionalização da FURG mediante construção de site da REINTER (www.reinter.furg.br) - Em 15 de janeiro de 2016 a Pró-reitora de Graduação, através da Portaria 109/2016, designou uma comissão de Desenvolvimento de Estágios Curriculares, até a implantação da Central de Estágios, que discutiu ao longo do ano as questões envolvendo os estágios curriculares. Tais discussões culminaram na Instrução Normativa Conjunta nº 01/2016 de 14/12/2016. Em 15 de abril de 2016 o Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração-COEPEA aprovou a Deliberação de Estágio que entrou em vigor sob o nº 31/2016. Em 2016, foram conferidos e assinados diversos documentos de estágio curriculares, sendo eles: 876 Termos de Compromisso de Estágio Obrigatório; 667 Termos de Compromisso de Estágio não Obrigatório; 203 rescisões; 265 Termos Aditivos; 618 Relatórios de estágio. Além disso, foram firmados 15 Convênios com Instituições/Empresas para concessão de estágio, assim como, estão tramitando processos para novos convênios.
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A Ouvidoria, em conjunto com a Diretoria de Arte e Cultura/PROEXC, aprovou a criação de uma nova identidade visual, adequando-se ao papel da Ouvidoria, com um novo logo e materiais para divulgação que estão em fase de finalização. Além da criação de uma nova identidade, foram realizadas visitas nos Campis divulgando ações da Ouvidoria. Ocorreu, também, a participação da Ouvidoria na comissão organizadora do evento de lançamento do Movimento Eles por Elas (He for She) realizado em 17 e 18 de novembro, sendo a Ouvidora integrante na mesa do lançamento do Observatório de Gêneros da FURG, o que consolida a Ouvidoria na contribuição das melhorias dos serviços prestados pela Universidade e na defesa dos direitos humanos; - No dia 17 de fevereiro de 2017, foi realizada reunião entre a Prefeitura Municipal do Rio Grande, o Gabinete da Reitora e as Pró-Reitorias da FURG, Centro de Referência em Atendimento às Mulheres, potencializar a formação continuada e permanente dos servidores do município, Realização do Seminário de Acessibilidade

	<p>Urbana, promover a interação com o Núcleo Municipal de Educação e Saúde, Participar do Seminário Rio Grande 2035, estabelecer uma agenda de trabalho para organizar a mobilidade urbana pelas vias do <i>campus</i>, inclusão da drenagem do <i>campus</i>, arborização e regularização fundiária no entorno do <i>campus</i>;</p> <p>- Para estimular a integração cultural entre e com os alunos de mobilidade internacional e dar suporte à integração dos alunos com a sociedade foram passadas informações sobre a vivência e aspectos administrativos, passaporte, seguro e visto. A REINTER recebeu todos os alunos dos convênios BRACOL e BRAMEX;</p> <p>- O Observatório de Gêneros da Universidade Federal do Rio Grande - FURG tem como proposta mapear as ações e projetos de ensino, pesquisa e extensão que tenham como foco as questões de gêneros, bem como, monitorar as políticas públicas de promoção de equidade de gêneros e cidadania. O lançamento do Observatório de Gêneros ocorreu no evento de lançamento do Movimento He for She na FURG, sendo a Ouvidora responsável pela apresentação do site como uma concepção inicial. A Ouvidoria coordena o observatório e é responsável pela manutenção da plataforma a partir de informações/eventos/campanhas de grupos de pesquisa e extensão da FURG, junto com a equipe do Observatório de Gêneros;</p> <p>- Política Linguística da FURG foi construída.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Foi instalada central telefônica digital e 50 ramais;</p> <p>- Foram realizadas visitas às escolas; Participação em feiras e exposições; Realização da semana aberta do campus; Realizadas divulgações na internet e mídias locais;</p> <p>- Para capacitação dos servidores do <i>campus</i>, foram disponibilizados cursos de Inglês, Libras e Saúde do Servidor;</p> <p>- Foi construída uma cisterna no prédio 1.</p>

**TEMA: INFRAESTRUTURA - SALAS DE AULA / SALAS DE PERMANÊNCIA / LOCAL DE TRABALHO /
AUDITÓRIOS / MINIAUDITÓRIOS / ANFITEATROS**

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questão 30	Questão 11	-	-	- Infraestrutura das salas de aula (conforto térmico, ergonomia, cadeiras quebradas e janelas que não abrem) - Limpeza das salas de aula - Espaço físico para as salas de permanência	- Falta de cozinha no local de trabalho	- Infraestrutura das salas de aula
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- O espaço do <i>campus</i> foi ampliando criando 5 novas salas de permanência para os docentes efetivos e recém chegados, garantindo a oferta de espaço de trabalho adequado aos mesmos;</p> <p>- Todas as salas de permanência foram devidamente equipadas com a mobília solicitada;</p> <p>- Foi criado um espaço para o Laboratório de Recursos Naturais e foi feita readequação do espaço da Sala de Projetos e do Laboratório de Microscopia;</p> <p>- Foi ampliada a rede elétrica do campus e do prédio alugado, comportando a atual demanda de salas e laboratórios. A rede elétrica da CEU foi reformada e adequada e a fiação adequada á demanda energética.</p>						

AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<ul style="list-style-type: none"> - Foi ampliado o prédio alugado (3) de modo a comportar uma sala de estudos coletivos para os discentes; - Foi realizado a adequação do sistema elétrico no prédio 3 e da sala dos estudantes, localizado no último andar do mesmo prédio; - Foi instalada nova central telefônica, com ampliação do número de ramais; - Reforma na cozinha da casa dos estudantes e o cercamento de parte da área do Horto Municipal. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	<ul style="list-style-type: none"> - Visando criar e equipar a sala de videoconferência, os equipamentos foram adquiridos através de projeto de edital FUNBIO. 						
TEMA: INFRAESTRUTURA - INTERNET							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 39	Questão 21	Questão 25	-	-	-	- Baixa disponibilidade de internet no campus
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<ul style="list-style-type: none"> - Foi ampliada a velocidade de acesso pela conexão da internet do campus à RNP; - Foi instalado link via rádio garantindo o acesso à internet na Casa do Estudante de SLS. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<ul style="list-style-type: none"> - Solução já analisada e está em fase de teste um equipamento no <i>campus</i> de São Lourenço do Sul. Estamos iniciando o planejamento da expansão da solução para os <i>campi</i> de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Santo Antônio da Patrulha como ainda não dispõem de um firewall, recurso utilizado na solução, estamos dependendo deste equipamento para disponibilizar a solução para esse <i>campus</i>; - Foram instalados novos pontos de rede e realizado manutenção sempre que necessário. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018							

TEMA: INFRAESTRUTURA - SEGURANÇA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
-	-	Questão 24	Questão 28	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Instalação de alarme e contratação de serviço de monitoramento em todos os prédios do <i>campus</i> .						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Está em processo de aquisição e instalação as câmeras de vídeo nos prédios 1, 2 e 3; Monitoramento e estrutura de segurança na área do novo <i>campus</i> . Foram realizados orçamentos e o pedido colocado no sistema.						
TEMA: INFRAESTRUTURA - REAGENTES QUÍMICOS / MEIO AMBIENTE / LIMPEZA							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
-	-	-	Questão 26	-	- Questões ambientais básicas (resíduos sólidos)	-	- As ações realizadas pela FURG em relação ao meio ambiente
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							

AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foi elaborado e distribuído para a comunidade acadêmica Guia de Segurança Pessoal e Patrimonial da Universidade Federal do Rio Grande.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<p>- Foram implementadas melhorias na gestão dos resíduos sólidos e na coleta seletiva, inclusive para resíduos perigosos;</p> <p>- Estabelecimento do Sistema de Gestão Ambiental no campus, com a designação de 2 Agentes de Sistema de Gestão Ambiental e o Comitê de Gestão Ambiental do <i>campus</i>;</p> <p>- Construção de reuso da água do destilador do Laboratório de Química;</p> <p>- Foram trocadas lâmpadas de alguns setores por lâmpadas de Led;</p> <p>- Criado programa junto com a Prefeitura Municipal para a realização de compostagem dos resíduos orgânicos produzidos no campus, no Horto Municipal.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	<p>- Foram recebidas doações para plantio nos canteiros externos criados pelo <i>campus</i>;</p> <p>- A destinação dos resíduos químicos foi realizada em setembro. Os Termos de Referência para destinação dos resíduos de obras e das lâmpadas fluorescentes estão concluídos. Porém TR de resíduos da construção civil está com orçamento sendo revisado;</p> <p>- Todos os <i>campi</i> e unidades isoladas da FURG estão com os processos de licenciamento ambiental protocolados nos órgãos ambientais, com exceção do Saco do Justino devido a indefinição de propriedade da área. A FURG tem 4 <i>campi</i> e todos encontram-se licenciados. Das 3 unidades isoladas, uma a licença está em fase de análise e complementações, as outras duas já estão com licenças de operação. Dos 5 pacotes de obras (2 Carreiros, 1 SVP, 1SAP, 1 Saúde), uma a licença está em análise e os outros licenciados. Está sendo realizada, nos <i>campi</i> com licenciamento ambiental, a cada quatro meses (em média), uma supervisão ambiental.</p>						
TEMA: INFRAESTRUTURA - ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 23	Questão 27	- Falta de RU, dificuldade na hora do almoço, falta de um convênio com algum restaurante	-	-	- Falta de espaços para uma boa alimentação no campus
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Em São Lourenço do Sul, a exceção do número de bolsas com auxílio pecuniário, nenhuma outra ação que vise mitigar a demanda de alimentação aos estudantes foi realizada.						

AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<ul style="list-style-type: none"> - Destinação de um espaço para alimentação e convivência no Prédio 3 do <i>campus</i>; - Reforma do espaço para alimentação e convivência do prédio 1, com instalação e disponibilização de 2 (dois) computadores. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	<ul style="list-style-type: none"> - Realizadas três reuniões com o Pró-reitor de Infraestrutura e com a Pró-reitora de Assuntos Estudantis onde foram reiteradas as solicitações para buscar alternativas para alimentação dos estudantes no <i>campus</i>; - Está em processo de implementação um espaço de convivência e estudos no quarto andar. 						
TEMA: INFRAESTRUTURA - ACESSIBILIDADE							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 44	Questão 26	Questão 30	-			- Falta acessibilidade no campus para pessoas com necessidades especiais
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de 25 mesas adaptadas para alunos cadeirantes, totalizando R\$ 10.950,00 investidos. As mesas encontram-se sob a guarda patrimonial da PRAE, sendo dispostas nos locais conforme necessidade; - Foi realizada adequação da disposição do acervo de livros ao novo espaço disponível, tendo em vista as necessidades de expansão; adquiridos móveis adaptados e que atendem às normas de ergonomia; melhoria no acesso e no que se refere à autonomia dos usuários, através da sinalização dos acervos e dos setores das bibliotecas; promovida a acessibilidade às pessoas portadoras de deficiências e necessidades especiais, no site e no catálogo on-line do Sistema de Bibliotecas. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<ul style="list-style-type: none"> - Foram realizadas obras no pátio interno, definida vaga de estacionamento para cadeirante, adquiridas mesa e cadeira adaptável; - Instalação de faixas antiderrapante nas escadas e banheiros em todos os prédios do <i>campus</i>; 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018							

TEMA: INFRAESTRUTURA - MOBILIDADE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	Questão 29	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foi enviada ao <i>campus</i> SLS uma van que atende às demandas da comunidade acadêmica;						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Possuímos dois veículos disponíveis para atender às demandas da comunidade acadêmica, uma van (com 15 lugares) e um automóvel (com 7 lugares); - Contratação de 1 (um) motorista, totalizando 2 (dois) motoristas no <i>campus</i> .						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Foram disponibilizadas 10 bicicletas. Foi entregue para a PRAE orçamento para a manutenção das bicicletas. Enquanto isso, a manutenção está sendo realizada pelo próprio <i>campus</i> .						

8 . Resultados da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo Avaliativo (2018-2021)

As pesquisas de opinião, realizadas pela CPA, em especial, a Autoavaliação Institucional, feita a cada quatro anos, têm por objetivo avaliar a Instituição como um todo. Para tanto, no período de 02 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br). No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os instrumentos utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado.

Para as questões objetivas, as opções de respostas foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”. Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

Ao final de cada dimensão do questionário da Autoavaliação Institucional de 2018, havia um espaço aberto para que os respondentes pudessem fazer comentários. Esses resultados qualitativos foram disponibilizados às unidades e respectivas CIAPs para análise e organização dos seus seminários internos de avaliação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta

forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

8.1. Avaliação dos Discentes

8.1.1. Quantitativa

Na Tabela 5, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, *campus* São Lourenço do Sul, de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes dos cursos que funcionam no *campus* de São Lourenço do Sul e pelos discentes de graduação da FURG, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Gestão Ambiental- SLS. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes matriculados na FURG em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 11.656) (Percentual de participação = 19,1%)				Campus SLS (Número de Matriculados = 256) (Percentual de participação = 42,2%)				Gestão Ambiental (Número de Matriculados = 44) (Percentual de participação = 27,3%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO AO CURSO												
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,64	0,82	0,93	5,56	3,80	1,57	8,33	8,33
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	4,00	0,80	0,93	0,00	4,33	0,62	0,00	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	3,91	0,86	0,00	0,00	4,17	0,55	0,00	0,00
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	3,97	0,85	0,00	0,93	4,33	0,62	0,00	0,00
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	4,47	0,68	0,00	0,00	4,67	0,47	0,00	0,00
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,24	0,70	0,00	1,85	4,50	0,76	0,00	0,00
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,19	0,68	0,00	0,00	4,33	0,62	0,00	0,00
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	3,65	1,04	0,00	0,93	3,92	0,95	0,00	0,00
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	3,47	1,08	0,93	2,78	3,75	0,83	0,00	0,00
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	3,33	1,03	1,85	7,41	3,58	1,04	0,00	0,00
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	3,28	0,99	1,85	12,96	3,58	1,04	0,00	0,00
12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	3,77	1,05	2,79	3,70	3,64	1,37	8,33	0,00
13. O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	4,09	0,97	0,00	1,85	3,58	1,11	0,00	0,00

14. A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	4,07	0,79	0,00	5,56	4,25	0,60	0,00	0,00
15. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	3,87	0,94	0,93	9,29	4,00	1,83	8,33	16,67
16. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	3,87	0,92	0,93	8,33	3,78	1,77	8,33	16,67
17. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,68	0,88	0,93	7,41	3,91	1,38	0,00	8,33
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,60	0,89	0,00	0,00	3,75	0,72	0,00	0,00
19. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	3,32	1,05	0,00	0,00	3,42	0,86	0,00	0,00
20. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,56	0,95	0,00	0,00	3,40	0,64	0,00	0,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	3,48	0,96	43,52	13,89	3,50	1,67	50,00	8,33
22. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	4,11	0,80	37,04	13,89	4,40	2,19	50,00	0,00
23. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	3,81	0,73	2,78	7,41	4,00	1,31	0,00	8,33
24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	3,76	0,83	0,93	10,19	4,00	1,31	0,00	8,33
25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	3,74	0,71	0,93	5,56	3,91	1,26	0,00	8,33

26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	2,54	1,17	13,89	11,11	3,18	1,38	8,33	0,00
27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,06	0,78	0,00	1,85	4,25	0,60	0,00	0,00
28. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,87	0,91	1,85	14,81	4,22	1,86	0,00	16,67
29. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	3,21	1,12	0,00	0,00	3,17	0,99	0,00	0,00
30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,59	0,80	1,85	4,63	3,58	0,86	0,00	0,00
31. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	4,30	0,73	0,93	0,00	4,25	1,09	0,00	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	3,09	1,03	11,11	5,56	2,44	1,46	8,33	16,67
33. Os espaços de convivência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	3,51	0,91	4,63	0,93	3,18	1,38	8,33	0,00
34. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,98	0,81	0,93	0,00	3,58	0,86	0,00	0,00
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	3,69	0,88	15,74	4,63	4,00	1,60	16,67	0,00
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	2,92	1,20	5,56	4,63	2,45	1,42	0,00	0,00
37. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	3,83	0,92	37,96	18,52	3,60	1,85	41,67	16,67
38. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	3,09	1,06	25,93	23,15	2,67	1,58	8,33	16,67
39. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	3,22	1,13	25,93	27,78	3,25	1,71	16,67	50,00
40. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	3,67	0,92	32,41	16,67	3,71	1,91	25,00	16,67
41. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	3,24	0,89	27,78	25,00	3,29	1,71	16,67	25,00

42. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	3,30	0,93	28,70	30,56	3,60	1,89	16,67	41,67
III - QUANTO AOS ESTUDANTES												
43. O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	4,31	0,76	0,93	0,00	4,00	1,00	0,00	0,00
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	3,88	0,80	0,00	2,78	3,73	1,32	0,00	8,33
45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,67	0,80	0,93	11,11	3,90	1,64	0,00	16,67
46. O meu domínio de língua estrangeira é...	3,00	1,30	1,84	2,11	2,38	1,04	4,63	5,56	2,50	1,32	0,00	16,67
47. A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	3,32	0,95	19,44	22,22	3,29	1,89	25,00	16,67
48. A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	3,49	0,84	17,59	22,22	3,50	1,96	25,00	25,00
49. A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	3,29	1,03	20,37	28,70	3,50	1,96	25,00	25,00
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	3,67	0,91	15,74	19,44	3,83	2,06	25,00	25,00
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	3,46	0,95	5,56	31,48	3,88	1,98	8,33	25,00
IV - QUANTO À FURG												
52. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	3,18	0,982	2,78	26,85	3,09	1,07	0,00	8,33
53. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	2,72	1,59	8,83	25,19	3,07	0,88	2,78	22,22	3,17	0,80	0,00	0,00

54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,85	0,95	0,00	14,81	4,00	1,87	0,00	16,67
55. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	4,03	0,94	0,93	15,74	4,64	1,69	0,00	8,33
56. As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	3,47	1,12	0,9,	19,44	3,75	1,16	0,00	0,00
57. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	3,50	1,08	3,70	24,07	4,00	1,91	0,00	25,00
58. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,44	1,88	1,79	45,36	3,30	0,91	7,41	40,74	3,00	1,64	0,00	33,33
59. As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	3,33	1,04	7,41	37,04	2,63	1,53	0,00	25,00
60. As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	3,02	1,11	10,19	34,26	2,78	1,55	0,00	25,00
61. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	3,64	0,89	0,00	36,11	3,50	1,84	0,00	33,33
62. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,74	0,90	1,85	7,41	4,27	1,32	0,00	8,33
63. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	3,15	1,09	30,56	19,44	2,86	1,70	16,67	25,00
64. Os recursos (plataformas, instalações, ...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	3,27	0,93	3,70	45,37	2,00	0,75	8,33	66,67
65. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	3,57	0,90	0,93	16,67	4,00	1,97	0,00	33,33
66. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	3,15	1,00	33,33	29,63	3,50	1,79	33,33	16,67
67. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	3,67	1,02	3,70	29,63	3,89	1,85	8,33	16,67
68. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	2,51	1,52	8,65	38,59	2,98	1,01	1,85	41,67	3,64	1,37	0,00	8,33
69. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	3,43	0,93	0,93	56,48	3,63	1,80	8,33	25,00

70. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	3,23	1,05	6,48	56,48	3,50	1,79	0,00	41,67
71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	3,12	1,08	5,56	56,48	3,43	1,87	8,33	25,00
72. O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	3,78	0,98	0,93	18,52	4,25	2,03	8,33	25,00
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,80	0,91	1,85	29,63	4,20	1,66	0,00	16,67
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	3,53	0,91	0,00	16,67	3,67	1,64	0,00	25,00

8.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos estudantes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental - SLS são apresentados a seguir, na Tabela 6.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental - SLS

- Existe uma questão política nas seleções de bolsista.
- Essa dimensão é muito boa porque além de ter alunos para nos ajudar possui um amplo espaço e uma boa quantidade de computadores com internet. Isso é maravilhoso para o nosso aprendizado.
- Limpeza da cozinha é horrível. Nojento, às vezes, não tem condições de permanecer no local, devido a louças sujas, restos de comida... Cheiro forte.
- Na parte de saídas de campo poderia ter uma demanda maior para nosso conhecimento na parte prática.
- Acessibilidade tem apenas para os cachorros no campus, estes sim, têm acesso a todos os lugares. SOU CONTRA CÃES NO CAMPUS, e também por saírem atrás das pessoas que passam na calçada.

8.2. Avaliação dos Docentes

8.2.1. Quantitativa

Na Tabela 7, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes do curso Tecnologia em Gestão Ambiental – SLS de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes que atuam no *campus* de São Lourenço do Sul e pelos docentes da FURG, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 7 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do curso de Gestão Ambiental do Campus São Lourenço do Sul. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				Campus São Lourenço do Sul (Número de Docentes = 37) (Percentual de participação = 75,68%)				Gestão Ambiental – SLS (Número de Docentes = 13) (Percentual de participação = 61,5%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À INFRAESTRUTURA												
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,57	0,92	0,00	0,00	3,63	1,19	0,00	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	3,21	1,03	0,00	0,00	3,13	1,36	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	3,61	0,96	0,00	0,00	3,38	1,30	0,00	0,00
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do campus em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	3,75	0,71	71,43	0,00	3,00	2,83	75,00	0,00
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do campus em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	4,00	1,07	71,43	0,00	3,50	2,12	75,00	0,00
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	3,56	1,26	3,57	7,14	3,38	1,51	0,00	0,00
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do campus em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	2,86	1,08	0,00	0,00	2,63	1,60	0,00	0,00
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	2,18	1,12	0,00	0,00	2,00	1,51	0,00	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	2,79	1,20	0,00	0,00	2,75	1,39	0,00	0,00
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	3,25	0,99	7,14	7,14	3,20	1,10	0,00	37,50
11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	3,25	1,29	39,29	17,86	4,00	1,00	25,00	37,50
12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	3,31	0,88	7,14	0,00	3,33	1,03	25,00	0,00

13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	2,45	1,29	25,00	35,71	-	-	37,50	62,50
14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	3,08	1,04	10,71	42,86	4,50	0,71	25,00	50,00
15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	4,32	0,82	0,00	0,00	4,63	0,74	0,00	0,00
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,26	1,13	0,00	3,57	3,00	1,41	0,00	0,00
17. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	3,18	1,25	0,00	0,00	2,71	1,50	0,00	12,50
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	3,93	0,90	0,00	0,00	4,13	0,99	0,00	0,00
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	3,57	1,09	7,14	42,86	2,75	1,50	0,00	50,00
20. A limpeza e conservação das dependências do campus em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	4,14	0,80	0,00	0,00	4,25	0,71	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no campus em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	2,53	0,87	39,29	0,00	2,00	1,15	50,00	0,00
22. Os espaços de convivência do campus em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	2,88	1,45	42,86	0,00	3,50	2,12	75,00	0,00
23. As condições de segurança do campus em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	3,78	0,93	0,00	3,57	3,86	0,69	0,00	12,50
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	3,00	1,20	35,71	10,71	5,00	0,00	62,50	12,50
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do campus em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	2,21	1,10	10,71	3,57	2,38	1,51	0,00	0,00
26. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	3,00	1,00	67,86	21,41	-	-	62,50	37,50
27. O transporte público municipal que atende ao campus em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	3,00	1,41	3,57	39,29	3,00	1,83	0,00	50,00
28. O transporte público intermunicipal que atende ao campus em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	2,25	1,21	3,57	25,00	2,40	1,95	0,00	37,50
29. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	3,00	1,57	57,14	25,00	-	-	62,50	37,50
30. O transporte público municipal que atende ao campus em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	3,00	1,18	7,14	42,86	3,50	2,12	12,50	62,50
31. O transporte público intermunicipal que atende ao campus em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	2,44	1,20	7,14	28,57	2,33	2,31	12,50	50,00
32. O transporte para realização de atividades fora do campus em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	3,41	1,12	0,00	3,57	4,00	0,93	0,00	0,00

33. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	4,59	0,64	0,00	3,57	4,63	0,52	0,00	0,00
II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE												
34. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	4,61	0,57	0,00	0,00	4,63	0,52	0,00	0,00
35. O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	4,46	0,64	0,00	0,00	4,38	0,52	0,00	0,00
36. A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,57	0,69	0,00	0,00	4,38	1,06	0,00	0,00
37. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,36	0,62	0,00	0,00	4,50	0,53	0,00	0,00
38. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,46	0,64	0,00	0,00	4,50	0,53	0,00	0,00
39. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,50	0,51	0,00	0,00	4,75	0,46	0,00	0,00
40. A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,75	0,52	0,00	0,00	4,88	0,35	0,00	0,00
41. Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,67	0,62	0,00	3,57	4,75	0,71	0,00	0,00
42. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	4,21	0,57	0,00	0,00	4,50	0,53	0,00	0,00
43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é..	4,10	0,77	0,22	1,11	4,18	0,72	0,00	0,00	4,50	0,53	0,00	0,00
44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,48	0,70	3,57	0,00	4,88	0,35	0,00	0,00

45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (<i>Moodle, chat, fóruns...</i>) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	3,47	1,36	32,14	14,29	3,50	1,00	37,50	12,50
46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	4,00	0,91	0,00	10,71	4,57	0,53	0,00	12,50
47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	3,23	1,31	0,00	7,14	4,29	1,11	0,00	12,50
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	3,85	1,06	3,57	0,00	4,38	0,74	0,00	0,00
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	3,37	1,18	3,57	0,00	3,88	0,99	0,00	0,00
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	4,29	0,83	39,29	10,71	4,60	0,55	37,50	0,00
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,46	0,82	3,57	10,71	4,57	0,53	12,50	0,00
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	4,28	0,84	7,14	3,57	4,63	0,52	0,00	0,00
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	3,58	1,14	3,57	3,57	3,38	1,19	0,00	0,00
54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,61	1,17	0,00	0,00	3,75	1,04	0,00	0,00
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,50	0,64	0,00	0,00	4,75	0,71	0,00	0,00
56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,64	0,49	0,00	0,00	4,88	0,35	0,00	0,00
II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	3,30	1,45	14,29	14,29	2,80	1,79	12,50	25,00
58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	4,54	0,64	0,00	0,00	4,50	0,53	0,00	0,00
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	4,28	0,89	0,00	10,71	4,00	1,31	0,00	0,00
60. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,26	0,66	0,00	3,57	4,25	0,71	0,00	0,00
61. As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	4,13	0,90	0,00	14,29	4,60	0,55	0,00	37,50
62. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	4,19	1,00	0,00	3,57	4,00	1,60	0,00	0,00
63. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é ...	4,26	0,81	0,44	1,99	4,29	0,98	0,00	0,00	4,00	1,60	0,00	0,00

64. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	3,77	1,23	3,57	17,86	4,00	1,55	0,00	25,00
65. O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	4,07	0,68	0,00	3,57	4,29	0,95	0,00	12,50
66. O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	3,54	1,17	0,00	0,00	3,88	1,25	0,00	0,00
II - QUANTO À FURG												
67. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	3,56	0,89	0,00	3,57	3,43	1,27	0,00	12,50
68. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,50	1,03	0,00	7,14	3,00	1,26	0,00	25,00
69. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	4,00	0,94	0,00	7,14	3,75	1,39	0,00	0,00
70. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	3,77	0,95	0,00	7,14	3,38	1,30	0,00	0,00
71. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	3,69	0,79	0,00	7,14	3,71	1,25	0,00	12,50
72. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,36	0,99	0,00	0,00	4,50	0,93	0,00	0,00
73. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	4,00	0,82	0,00	10,71	4,00	0,82	0,00	12,50
74. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	3,79	1,02	0,00	14,29	3,29	1,70	0,00	12,50
75. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	4,27	0,77	3,57	17,86	4,60	0,55	12,50	25,00
76. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,23	1,15	10,71	10,71	2,75	1,71	25,00	25,00
77. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	2,41	1,23	17,86	21,43	2,17	1,60	25,00	0,00
78. As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	2,46	1,39	14,29	39,29	1,00	0,00	25,00	37,50
79. As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	3,85	1,09	0,00	28,57	3,75	1,89	0,00	50,00

80. A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,32	1,02	0,00	0,00	2,88	1,13	0,00	0,00
81. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	2,80	1,40	60,71	3,57	1,00	0,00	62,50	12,50
82. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	2,80	1,48	57,14	7,14	2,00	1,41	62,50	12,50
83. O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	3,22	0,89	0,00	3,57	3,43	0,98	0,00	12,50
84. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,56	0,73	0,00	42,86	3,33	0,82	0,00	25,00
85. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	3,25	1,29	0,00	42,86	3,40	1,52	0,00	37,50
86. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	2,87	1,25	0,00	46,43	2,40	1,34	0,00	37,50
87. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	2,91	1,30	0,00	60,71	2,67	1,15	0,00	62,50
88. As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	2,82	1,54	3,57	57,14	2,67	1,15	0,00	62,50
89. As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	2,88	1,24	3,57	3,57	2,17	1,17	25,00	0,00
90. As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	2,74	1,16	0,00	3,57	2,17	1,33	12,50	12,50
91. As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	3,00	1,22	3,57	21,43	2,33	1,53	12,50	50,00
92. As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	3,05	1,28	0,00	28,57	3,50	1,64	0,00	25,00
93. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	3,11	1,25	0,00	3,57	2,38	1,30	0,00	0,00
94. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,59	0,93	0,00	3,57	3,00	1,41	0,00	12,50
95. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	3,05	1,19	7,14	21,43	2,50	1,73	0,00	50,00

8.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental - SLS são apresentados a seguir, na Tabela 8.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental - SLS

<p>- O equilíbrio entre as funções de ensino-pesquisa-extensão poderia ser melhor e mais qualificado se não houvesse eu não fosse o único professor do meu instituto (ILA) para atender todas as demandas de ensino do campus onde atuo.</p>
<p>- Ênfase a questão de sala de permanência dos docentes no campus de São Lourenço do Sul, onde atuo, dividimos sala com muitos docentes, então as condições de trabalho são difíceis. Muitas vezes se torna impossível concentrar-se para desenvolver com qualidade a preparação de aulas e trabalhos. Um ponto de extrema necessidade e urgência é um espaço para que possamos atender minimamente os estudantes sem causar transtornos aos colegas que dividem sala. Minhas disciplinas possuem parte prática que é desenvolvida em laboratório de informática. No campus temos um laboratório de ensino que fica aberto para os alunos, isto tem dificultado as atividades que demandam computadores que estejam em boas condições. O laboratório precisa de novos computadores, mas de nada adianta substituir os computadores se o uso continuar aberto a toda comunidade acadêmica, o ideal seria termos um laboratório de ensino e outro para uso dos alunos com controle de acesso. Este outro seria o laboratório de informática que até o momento 6 no campus. Faz muita falta espaços de convivência no campus, espaços destinados à alimentação para que a comunidade acadêmica possa permanecer e viver mais intensamente o campus, mas isso é compreensível sabendo que o campus possui apenas prédios alugados. Sobre transporte, apenas ressalto a necessidade de horários que façam minimamente o transporte entre São Lourenço do Sul e Rio Grande, sem a necessidade de trocar de ônibus em Pelotas. A existência de horários entre as duas cidades (sede e campus) seria de muitíssima utilidade.</p>
<p>- Ainda não atuo na pós-graduação e não temos programa de pós-graduação no campus. Recebi convites para atuar no campus sede, mas não me sinto confortável e nem à vontade para enfrentar o deslocamento entre campus e sede. Minha opinião é de que esta dimensão da autoavaliação não faz muito sentido. Sou atuante e me dedico ao máximo em todas as minhas atividades, seja de ensino, pesquisa ou extensão, considerando as condições que tenho para desenvolver meu trabalho.</p>
<p>- Respondo esta dimensão tomando por base o pouco que sei a respeito da unidade acadêmica de Rio Grande. Sugestão: os servidores dos <i>campi</i> fora da sede estão lotados nas unidades acadêmicas (institutos) da sede e dependem administrativamente da estrutura administrativa dos <i>campi</i> fora da sede. Assim, fica complicado responder esta dimensão, considerando que minha vivência se dá no campus e não na unidade acadêmica. Seria interessante repensar esta dimensão, no sentido administrativo, para os <i>campi</i> fora da sede.</p>
<p>- Existe um distanciamento da realidade da FURG considerando os <i>campi</i> fora da sede. Não recebemos qualquer atividade que é oferecida aos servidores do campus sede por parte da PROGEP, por exemplo. Acredito que poderiam ser realizadas parcerias locais para atendimentos de saúde nas cidades que tem campus fora da sede. Muitas atividades que são mais acessíveis no campus sede, em todos os quesitos (pesquisa, ensino e extensão) deixam a desejar para os <i>campi</i> fora da sede.</p>

- Alguns pontos são pertinentes de qualificar: i) quanto as salas de aula, todas têm mobiliário novo e equipamentos audiovisual, são bem organizadas e limpas. Contudo, algumas são desconfortáveis termicamente e os quadros negros são de baixíssima qualidade. A secretaria do Campus, apesar de espaçosa, tem muito barulho o que dificulta o trabalho daqueles que estão nas salas próximas a ela. Ademais, não funciona no turno noturno, gerando prejuízo aos docentes e aos cursos que tem atividades noturnas. Em relação às salas de coordenação, não há espaço para recepção dos acadêmicos por parte dos coordenadores de curso. Em relação à sala de permanência dos docentes, as salas não possuem conforto térmico e há um excesso de professores por sala. Quanto aos laboratórios de ensino, os mesmos atendem adequadamente aos cursos, ainda que careça de alguns. Já em relação aos espaços de pesquisa, há apenas um no Campus, concebido a partir de recursos de projetos e que tem oscilação tanto de energia elétrica como de internet. Em relação às viaturas (duas), elas são seguras e os motoristas são excelentes, mas são insuficientes para todas as atividades do campus, atendendo basicamente as atividades de ensino. Não é possível opinar sobre o transporte municipal e intermunicipal pois não sou usuário do mesmo.

- Apesar do equilíbrio entre atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, destaco que há uma sobrecarga de trabalho seja em função de atuar sobre todas, seja devido ao excesso de carga horária associada ao ensino de graduação.

- Como atuo em um campus fora da sede, apesar da qualidade relacionada às atividades da Unidade, meu ambiente de trabalho está relacionado a estrutura administrativa do Campus. Assim, os aspectos estruturais (como viatura, sala de permanência), bem como, a precariedade de funcionamento do campus e de sua secretaria refletem no ambiente de trabalho. Também destaco que há apenas uma TAE que atua no curso que estou inserida e apesar de sua eficiência, não é possível a ela atender a todas as demandas. Ou seja, não há um questionamento sobre suficiência de técnicos, sendo estes, em número, insuficientes para nos atender.

- Não é possível afirmar que há atividades relacionadas à cultura, lazer e promoção da saúde nos Campus Fora da Sede, o que deveriam ser promovidos de imediato.

8.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação

8.3.1. Quantitativa

Na Tabela 9, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação que atuam no *campus* de São Lourenço do Sul e pelos técnico-administrativos em educação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 9 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs que atuam no *campus* São Lourenço do Sul. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs da FURG em 2018.

Perguntas	FURG (Número de TAEs =1.191) (Percentual de participação = 45,4%)				Campus São Lourenço do Sul (Número de TAEs = 4) (Percentual de participação = 100%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	4,43	0,65	0,00	0,00
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	3,86	0,77	0,00	0,00
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	3,71	0,83	0,00	0,00
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é...	3,54	1,02	0,00	1,11	3,29	0,83	0,00	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...	4,35	0,74	0,00	0,92	4,36	0,63	0,00	0,00
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	3,77	0,79	0,00	2,96	3,79	0,43	0,00	0,00
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	4,13	0,89	0,00	2,77	4,29	0,61	0,00	0,00
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	4,29	0,89	0,00	1,29	4,57	0,65	0,00	0,00
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	4,50	0,65	0,00	0,00
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	4,22	0,90	0,00	2,22	4,36	0,74	0,00	0,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é...	3,66	1,01	0,00	0,00	3,21	0,97	0,00	0,00
12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	2,79	0,80	0,00	0,00

13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são..	3,84	0,87	0,00	0,00	3,79	0,70	0,00	0,00
14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	3,50	0,98	0,00	37,34	3,50	1,18	28,57	0,00
15. As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	3,20	0,84	7,14	57,14
16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	3,00	0,82	21,43	50,00
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	4,00	0,71	14,29	50,00
18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	4,23	0,73	0,00	7,14
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,60	0,78	0,00	3,33	3,86	0,77	0,00	0,00
20. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	3,54	1,05	7,14	0,00
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	4,14	0,66	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	4,07	0,92	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	3,10	0,74	7,14	21,43
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	3,22	0,83	0,00	35,71
25. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	3,36	0,74	0,00	0,00
26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	3,60	0,84	7,14	21,43
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	2,31	0,85	7,14	0,00
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71	2,33	0,58	21,43	57,14
29. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	2,86	1,07	42,86	7,14
30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	2,50	0,93	35,71	7,14

31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60	3,50	0,58	35,71	35,71
32. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	2,86	1,07	42,86	7,14
33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	3,63	0,52	35,71	7,14
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	3,58	0,90	14,29	0,00
35. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	4,54	0,52	7,14	0,00
II - QUANTO À FURG								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,43	0,85	0,00	0,00
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	3,43	0,85	0,00	0,00
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,46	0,52	7,14	0,00
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	3,18	0,75	21,43	0,00
40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	3,64	0,63	0,00	0,00
41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	3,93	0,47	0,00	0,00
42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	3,58	0,67	14,29	0,00
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	3,55	0,52	14,29	7,14
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	3,50	0,85	0,00	0,00
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	3,33	0,82	35,71	21,43
46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	3,00	0,95	0,00	14,29

47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	3,92	0,67	14,29	0,00
48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	3,58	0,67	14,29	0,00
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,50	0,65	0,00	0,00
50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	4,11	0,85	0,00	44,36	4,11	1,05	35,71	0,00
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	3,80	0,79	28,57	0,00
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	4,00	0,60	14,29	0,00
53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	3,70	0,82	21,43	7,14
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	2,50	1,00	42,86	28,57
55. As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	3,71	0,76	35,71	14,29
56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,31	0,75	7,14	0,00
57. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	2,50	1,29	14,29	57,14
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	3,00	1,00	28,57	50,00
59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	2,82	1,08	21,43	0,00
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	4,00	0,00	78,57	0,00
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	4,00	0,00	85,71	0,00
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	3,00		85,71	7,14
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	4,00		85,71	7,14
64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	4,00	0,00	78,57	7,14

65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,36	0,81	21,43	0,00
66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	3,54	0,66	7,14	0,00
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	3,50	0,76	42,86	0,00

8.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação do *campus* São Lourenço do Sul são apresentados a seguir, na Tabela 10.

Tabela 10 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos em Educação do *Campus* São Lourenço do Sul

- Acredito que poderia contribuir mais, tendo uma melhor distribuição das tarefas administrativas do campus. Estamos em ambiente cedido ou alugado. Entendo que o novo campus irá solucionar os problemas de infraestrutura. A minha avaliação é sob a ótica da FURG em SLS.
- Possuo uma boa interação com a chefia imediata. Porém, aponto que o amparo e a orientação legal para o embasamento das minhas atividades é regular, pois muitas normas e regras são definidas em outras unidades e nem sempre a comunicação delas é efetiva em relação ao Campus São Lourenço do Sul. O ambiente em que executo meu trabalho, no que se refere a acústica, é ruim. Apresenta muito barulho pela grande circulação de pessoas.
- O Campus é novo e está em estruturação, mas sem possibilidades de adequar a estrutura atual às suas demandas. Há uma grave falta de espaço físico demandada por servidores e estudantes, inclusive para laboratórios, o que impede até mesmo suas condições de segurança e salubridade. Penso que poderemos enfrentar tais problemas com a construção de um novo Campus na área doada a FURG.
- Observa-se que é necessário melhorar a política de inclusão e relações interpessoais e interinstitucionais de funcionários terceirizados com a comunidade acadêmica em geral. Não há uma socialização ampliada e que seja efetiva sobre a divulgação de ações que derivem dos processos avaliativos.
- Acredito ser necessário um setor de higienização dos livros no SiB, principalmente para livros doados e de interesse dos docentes. Acredito não ser correto que os servidores tenham que realizar essa higienização sem o conhecimento necessário e sem equipamento adequado, colocando em risco sua saúde e a dos seus usuários. - Creio ser necessário maior apoio da administração na aplicação de conceitos ergonômicos no ambiente de trabalho, bem como a disponibilização de equipamentos ergonômicos e, também, a oferta de ginástica laboral durante o expediente com profissional capacitado.
- Creio serem necessárias normativas que direcionem os processos de gestão da informação em determinados setores da instituição, de forma que a informação útil não se perca nas diferentes plataformas disponíveis e, também, que essa informação útil possa ser compartilhada com segurança pelos servidores que desempenham a mesma função.

8.4. Resultados dos Seminários Internos de Avaliação

Instituto de Oceanografia (IO)

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Grande interação do ensino de graduação e pós-graduação;
- Laboratórios especializados nas diferentes áreas da Oceanografia;
- Alta qualificação do corpo técnico e docente em relação à demanda de ensino, pesquisa e extensão;
- Grande potencial instalado para a formação de recursos humanos, geração de pesquisa e atendimento à comunidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Melhorar a divulgação de pesquisas e eventos;
- Falta de informação e integração entre setores e servidores do Instituto;
- Falta de apresentação dos novos servidores ao Instituto; (e-mail de apresentação)
- Falta de laboratório de informática;
- Falta de mais saídas de campo;
- Revisar regimento interno do Instituto;
- Elaborar plano de desligamento planejado dos servidores;
- Falta de técnicos administrativos e de laboratórios;
- Falta de capacitação em procedimentos de segurança para laboratórios;
- Falta de normatização de distribuição de técnicos.

UNIDADE: Campus São Lourenço do Sul

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

Dimensão - Quanto à infraestrutura

- Sistemas informatizados atendem de forma satisfatória às necessidades, na análise dos discentes;
- A disponibilidade de Internet atende satisfatoriamente, na visão dos TAEs;
- Limpeza e conservação das dependências em muito boas condições;
- Motoristas que atendem ao campus são ótimos profissionais;
- Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis, na visão dos docentes.

Dimensão - Quanto à execução das minhas atividades (TAEs)

- A autonomia do gestor (chefia imediata) da unidade de trabalho dos TAEs para resolver problemas é muito boa;
- A coerência entre as ações do gestor da unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é muito boa para os TAEs;
- A informação que os TAEs recebem por parte da chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no cargo é muito boa;
- A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é muito boa;
- A receptividade do gestor da unidade de trabalho (chefia imediata) dos TAEs a respeito das críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades é muito boa;
- As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido pelos TAEs são muito boas.

Dimensão: Quanto à prática docente

- A atuação do segmento docente em atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos);
- A capacitação do segmento docente no que se refere à prática docente (conhecimento e domínio do conteúdo ministrado; relacionamento e interação docente-discente; habilidade na promoção do interesse dos discentes pelas disciplinas e atividades extraclases);
- Realização de atividades extensionistas desenvolvidas pelos docentes;
- O conhecimento do segmento docente a respeito dos cursos aos quais estão vinculados;
- A iniciativa e disposição do segmento docente em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao cargo, bem como no relacionamento com os colegas;
- Orientações de estudantes na graduação e pós-graduação.

Dimensão: Quanto ao curso

- A contribuição do curso para a aquisição de conhecimento teórico e prática é muito boa;
- Existe um bom atendimento por parte dos técnicos dos laboratórios de ensino e de informática aos estudantes dos cursos;
- Existe uma boa integração entre as disciplinas dos cursos;
- Existe uma muita boa perspectiva por parte dos discentes sobre as contribuições do curso para a formação do estudante como profissional e como cidadão;
- Existe uma relação muito boa com os professores e coordenadores que vai além de uma relação burocrática;
- Os discentes conhecem bem o Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- Os docentes conhecem muito bem o Projeto Pedagógico do Curso (PPC);

- Os docentes conseguem transmitir muito bem a importância das disciplinas dos cursos ministrados.

Dimensão: Quanto aos estudantes

- As relações pessoais estabelecidas entre os discentes são consideradas muito boas.

Dimensão: Quanto à unidade acadêmica

- Ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG;
- Atuação da chefia em relação aos docentes;
- Atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades na secretaria;
- Comprometimento profissional dos docentes e TAEs com as necessidades da Unidade;
- Desenvolvimento das atividades dos TAEs, na contribuição para o cumprimento do planejamento da unidade;
- Docentes avaliam como boa a discussão, por parte da chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG;
- No desenvolvimento das atividades docentes, a contribuição para o cumprimento do planejamento da unidade;
- Qualidade dos serviços da secretaria geral da unidade.

Dimensão: Quanto à FURG

- As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG foram bem qualificadas por docentes e TAEs.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

Dimensão: Quanto à infraestrutura

- As salas de aula, o mobiliário, os recursos visuais e os equipamentos disponíveis para o exercício da docência, oferecem boas condições;
- As salas de aula no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.);
- Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis no campus (quadros, multimídia e outros);
- O campus não possui auditório ou miniauditórios, sendo utilizadas as salas de aula para esta finalidade. Na visão dos discentes e professores é um ponto a melhorar;
- Laboratórios de ensino e pesquisa em boas condições e bom aparelhamento;
- A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança.
- Sistemas informatizados atendem de forma razoável na análise dos docentes e técnicos;
- Sistema de email atende de forma razoável às necessidades;
- A disponibilidade de Internet atende de forma razoável na visão dos discentes e docentes;
- Condições de segurança atende de forma razoável;
- Pouco espaço de convivência na visão dos docentes e TAEs;
- Melhorias no transporte para realização de atividades fora do campus;
- Necessidade de capacitação para emergências na visão dos TAEs;
- Falta de laboratório de informática para uso dos alunos. O laboratório de ensino também é utilizado para realização de trabalhos e pesquisas por parte dos alunos;
- Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis na visão dos TAEs;

- Necessidade de reestruturar espaço de secretaria e administração.

Dimensão - Quanto à execução das minhas atividades (TAEs)

- A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício das atividades dos TAEs é boa;
- A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das atividades dos TAEs é boa;
- A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades é boa;
- O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das atividades dos TAEs é boa.

Dimensão: Quanto à prática docente

- A atuação do segmento docente na captação de fomento para ações de pesquisa e extensão é regular;
- A satisfação do segmento docente na realização de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é regular;
- Atuação do segmento docente para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é regular;
- Há desequilíbrio de tempo destinado às atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração desenvolvidas pelo segmento docente;
- Os recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) são utilizadas de forma regular nas disciplinas ministradas pelos docentes.

Dimensão: Quanto aos estudantes

- A participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG são entendidas como boa;
- A participação em projetos de pesquisa, de ensino e extensão é considerada boa;
- A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é considerada boa;
- O discente, do seu ponto de vista, faz bom uso da biblioteca para estudos e consultas;
- Os meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões são considerados bons.

Dimensão: Quanto à unidade acadêmica

- Apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente;
- Atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino;
- Nível de satisfação dos docentes e TAEs em relação ao ambiente de trabalho é regular.
- TAEs avaliam como regular a discussão, por parte da chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG.

Dimensão: Quanto à FURG

- Docentes e TAES são orgulhosos por trabalharem na FURG;
- Docentes e TAES tem conhecimento regular sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 e o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018;
- Discentes, Docentes e TAEs avaliam como regular o acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG;

- Discentes, Docentes e TAEs avaliam como regular o seu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental e sobre as ações promovidas por esse;
- As informações de apoio e cooperação institucional foram avaliadas como regulares por todas as categorias;
- O processo de Avaliação Docente pelo Discente e de Autoavaliação Institucional da FURG foram avaliadas como regulares por todas as categorias;
- O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade foi avaliado como regulares por todas as categorias;
- As ações de incentivo e inserção na pesquisa, pela Universidade foram avaliadas como regulares por Docentes e TAEs.

FRAGILIDADES

Dimensão: Quanto à infraestrutura

- O campus não possui auditórios ou miniauditórios, sendo utilizadas as salas de aula para esta finalidade. Na visão dos técnicos é um ponto fraco;
- Serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes, na avaliação dos estudantes;
- Os espaços para alimentação não atendem às necessidades de alunos, professores e técnicos;
- Falta de espaço de convivência, na visão dos discentes;
- Falta infraestrutura para PNE;
- Transporte público intermunicipal (Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre) em condições ruins e com alto risco no que tange à segurança;
- Necessidade de reestruturação das salas de permanência (muito cheias dificultando o atendimento a alunos e a concentração para preparação de aulas);
- Necessidade de capacitação para emergências na visão dos docentes;

- O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) na visão dos TAEs.
- O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos foram avaliadas como regulares por Docentes e TAEs;
- As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e transferência de tecnologia propostas pela FURG foram avaliadas como regulares por Docentes e TAEs.

Dimensão: Quanto aos estudantes

- Os discentes consideram-se com pouco domínio de língua estrangeira.

Dimensão: Quanto à FURG

- Discentes têm pouco conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG - PPI 2011/2022 e o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018;
- Discentes têm pouco conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG);
- Segundo os docentes e TAEs o atendimento à saúde física e mental é extremamente ruim;
- Apesar de Discentes, Docentes e TAEs avaliarem como regular as atividades culturais e opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG, nas análises qualitativas dos comentários isso foi ponderado como ponto a ser melhorado;
- Apesar de a disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG terem sido avaliados como regulares por todas as categorias nas análises qualitativas dos comentários isso foi ponderado como ponto a ser melhorado;
- As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade foram avaliadas como regulares por Docentes e TAEs, contudo nas análises qualitativas dos comentários isso foi ponderado como ponto a ser melhorado.

OBSERVAÇÃO:

Após analisar o questionário e principalmente as avaliações qualitativas, verificou-se que, no caso dos servidores que desenvolvem atividades nos *campi* fora da sede, houve dificuldade quanto à avaliação do Eixo Unidade. Isso está relacionado ao fato de que os servidores, mesmo fazendo parte da unidade Acadêmica ou Pró-reitorias sediadas em Rio Grande, desempenham suas atividades no Campus. Nessa avaliação, foi concebida somente a da Unidade Acadêmica ou Pró-reitoria em que o servidor está lotado, não sendo realizada avaliação da Unidade Campus SLS. Além disso, a CIAP entende que possivelmente possam ter havidos equívocos nas respostas, pelo fato de os servidores confundirem a sua unidade de lotação com o local onde desempenham as suas atividades, no caso o Campus SLS.

9 Considerações Finais

Com o intuito de qualificar a avaliação realizada foram levantados os principais pontos fortes, pontos fracos, bem como, relato do planejamento de melhoria pretendido para os próximos anos para o Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental.

Os principais pontos fortes salientados pela pesquisa no presente relatório foram: a integração entre as disciplinas oferecidas; a relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas; a contribuição do curso para a formação do estudante como cidadão, profissional e aquisição de conhecimento prático na área. Também foi destacada como ponto positivo a atuação dos técnicos administrativos.

Os principais pontos fracos destacados estão relacionados à infraestrutura do *campus* São Lourenço do Sul que por ainda não ter edifícios construídos em área própria e de tamanho apropriado, seu funcionamento tem algumas limitações. É mencionado como ponto fraco a não disponibilidade de espaços de convivência e alimentação, a não adequação de todos os espaços para acessibilidade a pessoas com deficiência e a falta de espaços para lazer e opções de esporte. Com intuito de melhorias em 2017 foi destinado um espaço para convivência no prédio 3 do *campus*, no entanto esse espaço começou a ter viabilidade para uso em 2018. Ao longo do ano de 2018 foram realizadas reuniões com o Pró-reitor de Infraestrutura e com a Pró-reitora de Assuntos Estudantis onde foram reiteradas as solicitações para buscar alternativas para alimentação dos estudantes no *campus*.

Cabe salientar que o *campus* SLS conta com três secretárias administrativas e que as mesmas possuem atribuições diretas à unidade administrativa não podendo atuar efetivamente no secretariado do curso de graduação, o qual está vinculado à unidade acadêmica. Essa compartimentação da função de secretaria termina por sobrecarregar o coordenador de curso que deve secretariar as reuniões que preside, como por exemplo, as constantes reuniões do Núcleo Docente Estruturante. Destaca-se a necessidade de pensar em formas de atender a demanda de secretariado para os cursos que estão fora da sede e, portanto, distantes de suas unidades acadêmicas, de forma a assumir funções de rotina que na atual conjuntura são atendidas pelas coordenações.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental vem trabalhando intensamente no planejamento de estratégias para a melhoria da qualidade do curso de graduação em Tecnologia em Gestão Ambiental de São Lourenço do Sul para os próximos anos,

especialmente no que tange as ações de ensino. Cabe salientar que o referido curso conta atualmente com seis professores atuantes. Cinco dos seis professores também atuam no curso de Bacharelado em Agroecologia, curso lotado no Instituto de Ciências Biológicas. É necessário também destacar que, no segundo semestre de cada ano, ainda se faz necessário o descolamento de um professor de Rio Grande para ministrar a disciplina de Climatologia e Hidrologia para os cursos de Tecnologia em Gestão Ambiental e Bacharelado em Agroecologia. Deste modo, a carga horária dos professores é elevada dificultando o ingresso em pós-graduações e conseqüentemente limitando atuação na pesquisa e na extensão. Diante a esse cenário, a maior parte desses professores aqui mencionados possuem perfis únicos neste *campus*, o que também impossibilita o afastamento para que possam buscar qualificação em suas áreas.

O NDE está trabalhando na reformulação do quadro de sequência lógica (QSL) do curso para que o mesmo se torne mais atrativo, coerente e diverso. No entanto, para que haja significativa alteração e aprimoramento da qualidade do curso de graduação em Tecnologia em Gestão Ambiental de São Lourenço do Sul, há necessidade do aumento de pelo menos mais um de técnico-administrativo em educação de laboratório (TAE) e três docentes com perfis transversais aos já existentes. Esta renovação possibilitaria a criação de novas disciplinas, a equalização da carga horária e o eventual afastamento dos docentes para a necessária qualificação. A saber, a demanda por um TAE que atue na área de geotecnologias e dê suporte às atividades associadas à especialização de informação, organização e manutenção do banco de dados que atende as atividades, sobretudo de ensino, mas que também poderá atender e contribuir com a oferta de atividades voltadas à extensão e pesquisa, dentre outras atribuições que este perfil atenderia considerando que seja multidisciplinar. Este perfil é essencial frente às características do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, bem como, pelo fato de haver apenas uma TAE relacionada ao curso que atende as disciplinas de Química Ambiental e Equipamentos de Avaliação Ambiental. Conseqüentemente, as demais áreas do conhecimento e disciplinas não dispõem de suporte técnico o que também representa demanda de esforço por parte do grupo de docentes. Três são os perfis considerando as demandas do quadro docente: i) áreas afins à Ecologia – para atender as disciplinas relacionadas à área de Ecologia; ii) áreas afins à Geografia ou Oceanografia – para atender hidrologia, climatologia e mudanças climáticas; iii) áreas afins ao saneamento ambiental: para atender a disciplina de Saúde e Meio Ambiente; Metodologia Científica e Gestão Ambiental Urbana.

10 Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2018**.[https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio de Autoavaliacao Institucional 2018 - _VERSAO_FINAL.pdf](https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio_de_Autoavaliacao_Institucional_2018_-_VERSAO_FINAL.pdf)